ANNO XLIV. NUMERO 141. SABBADO 20 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Autão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sancho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Landelino ab., S. Modesto m.
16 Terça. S. João Francisco Regis.
17 Quarta. S. Thereza, rainha de Leão.
18 Quinta. S. Leoncio m., S. Amando b.
19 Sexta. S. Juliana de Falconiere v.
20 Sabbado. S. Silverio p. m., S. Prudente.
21 Domingo S. Luiz Gonzaga, jesuita.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhã

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

28 de maio de 1868.

(Conclusão)

— Parece que os ministros da guerra e marinha não proporão na actual sessão do parlamento medidas de economias nos serviços a seu cargo, e só o farão na sessão futura.

Diz-se que dentro em poucos dias será apresentado pelo conde d'Avila, ministro do reino, um projecto de reforma da instrucção primaria.

— A despeza ordinaria e extraordinaria orçada para o exercicio de 1868 — 69 é 23,156:269$146, sendo: junta do credito publico, 8.73:485$544; ao ministerio da fazenda, ordinaria 3,718:592$903; ao do reino, 1,893:635$000; ao da justiça, 642:970$108; ordinaria, e 5:208$000 extraordinaria; ao da guerra 3,692:584$636; ao da marinha 1,565:233$920, ordinaria, e 302:000$000 extraordinaria; ao dos negocios estrangeiros 226:16 $556; ao das obras publicas 1,114:392$179 ordinaria e 1,920:000$900 extraordinaria.

— Depois de uns 6 ou 7 dias de audiencia, terminou o julgamento do processo das notas falsas, em que eram réos José Nunes da Silveira, Joaquim Goulart da Silveira, D. Julia Amelia Cassassa, e D. Maria Anna Bontemps.

O juiz leu a sentença em que José Nunes da Silveira foi condemnado a 10 annos de prisão cellular, ou alternadamente 15 annos de trabalhos publicos com degredo perpetuo na Africa, em possessões de segunda classe; bem como a pagar ao banco de Portugal as perdas e damnos que se liquidarem, 160$000 de honorarios ao advogado officioso, e as custas do processo.

As rés foram absolvidas e postas logo em liberdade.

Joaquim Goulart da Silveira, condemnado a 4 annos de prisão maior cellular, ou alternadamente 10 annos de trabalhos publicos com 15 de degredo na Africa, em possessões de segunda classe, bem como a pagar ao banco as perdas e damnos que se liquidarem e as custas do processo.

O advogado de Joaquim Silveira appellou da sentença e bem assim o ministerio publico. As folhas periodicas tinham tachygraphos na audiencia e publicaram longos extractos. Por muitos dias não se fallava em Lisboa n'outro assumpto. Espalhou-se que o ministro dos Estados-Unidos da America em Lisboa protestara contra a sentença mas não passou de boato.

Os Silveiras são naturalisados americanos.

A defeza de Joaquim Goulart da Silveira fundava-se em que o banco não lhe tinha posto duvida nas notas que alli fôra descontar, e que deixara ir em paz, e que só passados dias é que se lhe imputou o crime de passador de notas falsas; que não tendo exigido d'elle que rubriscasse as notas, não era liquido que as notas falsas em questão, fossem as mesmas que elle Silveira lá tinha levado. Vê-se entretanto que o jury não esteve pelas *boas razões* que o réo allegou, e que para ficar bem com a sua consciencia, deu como provados os quisitos que lhe foram propostos. Era advogado do banco de Portugal, o Sr. Carlos Zeferino Pinto Coelho.

Foi confirmada pelo tribunal da relação, por unanimidade, a pronuncia dos co-réos do conde de Penichi nas tentativas de sedição de que a capital foi testemunha ultimamente.

Ha dias, por occasião da chegada do cirio do Cabo a Belém (vindo de Oeiras) e estando el-rei na varanda do jardim do paço da praça de D. Fernando, um grupo de populares gritou: « *Viva el-rei o Sr. D. Luiz morra o conde d'Avila! viva o conde de Peniche!! Abaixo o ministerio!!!* » A estes gritos o povo affastou-se immediatamente, e vio-se uma ou duas duzias de garotos esfarrapados, fugindo por entre a multidão, e esquivando-se á policia para não serem presos. Foi mais uma tentativa, mas que não vingou.

Foram julgados no primeiro districto criminal diversos individuos, empregados da companhia real dos caminhos de ferro por crime de descaminho de quantias superiores a 20$000 e abuso de confiança.

Foram condemnados João Pereira de Freitas e Joaquim de Oliveira Massano em 3 annos de prisão cellular e 5 de degredo; Antonio Maria em 1 anno de prisão cellular ou 2 de prisão correcional. Os outros réos foram absolvidos.

Tem-se renovado tumultos no conselho de Cadaval. Ha fortes presumpções (se é certo o que affirmam varias correspondencias publicadas nos jornaes de Lisboa,) que os filhos do conde de Peniche não tem sido extranhos ás desordens.

Por esta que sahio no *Jornal do Commercio*, se pode fazer idéa da impressão que taes indicios causaram, e da pessima situação em que fica o conde, como accusado por implicado em outras desordens de semelhante natureza:

« A declaração do conde de Peniche indignou toda a gente. A ella responderam os autos de investigação e de corpo de delicto, em que testemunhas inqueridas juram ter o conde chamado á sua quinta da Lapa valentões destes sitios para excitarem o povo a vir queimar os papeis. Os mesmos autos provaram que á testa dos sediciosos vinha um filho do conde, reconhecido por muita gente, inclusive pelo alferes, que o conhecia de perto, por soccorro que lhe prestou quando sargento da municipal... e Carlos Borges, que na sua rapida fugida deixou entre outros papeis duas cartas do mesmo conde que estão apensas ao processo. »

Foram demittidos dous empregados, um do ministerio do reino, outro da alfandega de Lisboa, por se acharem processados em consequencia dos tumultos de janeiro em que, parece, haviam tomado parte.

— A camara dos pares decidio que o conde de Peniche, presidente de um centro politico, e que se achou implicado nos referidos tumultos fosse suspenso de suas funcções legislativas, continuando o processo.

A camara dos parés, n'um dos primeiros dias do mez proximo funccionará como camara de justiça, para, segundo a carta constitucional, ser julgado o referido par do reino. O parecer, foi assignado pelos Srs. conde de Cabral, presidente da commissão, Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão, Alberto Antonio de Moraes Carvalho, conde de Fornos d'Algodros e Vicente Ferrer Netto de Paiva, relator. E' de 16 do corrente. O theor deste parecer é o seguinte:

« Senhores: — Foram presentes á commissão de legislação os autos de culpa formada, em que se acha pronunciado a prisão e livramento sem fiança o digno par conde de Peniche.

« A commissão entende que a camara, antes de constituida em tribunal de justiça, não deve devassar o segredo do contendo do processo de culpa formada, em tudo o que não for necessario para verificar a garantia politica, estabelecida no artigo 27 da carta constitucional, unico objecto de que, como camara politica, se pode agora occupar.

« Para isto importa, que a camara examine as razões que a devem decidir na deliberação, se o processo deve ou não continuar, se o digno par deve ou não ficar suspenso em suas funcções como membro desta camara.

« Para decidir a primeira questão, deve a camara considerar: 1º se ha provas ou indicios bem fundados, de que o processo fora instituido de proposito para subtrair o digno par conde de Peniche ao exercicio dos seus direitos, como par do reino.

« Para decidir a segunda questão, importa que a camara attenda sómente á gravidade dos crimes, que foram causa da pronuncia.

« Posto isto, a commissão acha regular o processo da culpa formada. N'elle apparece a querella, corpo de delicto, summario de testemunhas e pronuncia, lançada por juiz competente. Os factos imputados, são classificados crimes pelas leis do reino; e o processo não foi tumultuario.

A' commissão não consta que o processo da culpa formada fosse levantado e proseguido de proposito e com o fim de embaraçar o digno par no exercicio de suas funcções de par do reino.

« Os crimes, pelos quaes o digno par foi indiciado, são tão graves, que o juiz do processo o indiciou, obrigando-o a prisão sem fiança.

« Por isso a commissão, satisfazendo a um imperioso dever, é de opinião, de que a camara deve resolver:

« 1.º Que continue o processo;

« 2.º Que o digno par fique suspenso de suas funcções legislativas.

— Um despacho de Veneza de 24 do corrente diz que S. M. a rainha de Portugal e o principe real passam sem novidade *O Corriere della Venezia* de 16, diz que S. M. chegára a 15 áquella cidade em um trem especial. Era esperada na estação pelo syndico, prefeito, general Mazzacapo, almirante Longo e consul de Portugal. Era meia noite. Apezar do adiantado da hora, varias pessoas estavam no átrio da estação para ver e saudar a filha de Victor Manoel. Entre ellas, algumas damas. O canal foi logo illuminado por fogos de bengalla. Parece que a rainha se demorará algum tempo em Veneza. Explendidas serenatas se tem dado nos canaes para festejar a visita da senhora D. Maria Pia. Na praça de S Marcos tem havido fogos de artificio e muitas musicas percorrido as ruas.

Apezar do boletim telegraphico que dá boas noticias da saúde rainha, leio n'um jornal da provincia, que, segundo cartas recebidas, consta que S. M. está sentindo agora a violencia de uma enfermidade nervosa igual á que sentira, ha mezes, em Lisboa.

— Parte n'este paquete, para esse imperio o nosso insigne pianista Arthur Napoleão.

— Para Inglaterra vai partir o ministro da confederação Argentina em Londres, D. Norberto de la Reistra, que se achava de passagem em Lisboa.

— Chegou a Lisboa o Sr. Manoel Alves Guerra, secretario graduado da legação portugueza em Florença.

— Foi nomeado secretario da legação brasileira em Lisboa o Sr. Cavalcante de Lacerda.

— Affirma-se que o Sr. Luiz de Quilinam, que tinha ido a Dinamarca encarregado de uma commissão diplomatica, recebeu ordem de regressar para partir para o Rio de Janeiro, onde irá exercer as funcções de 1º addido á legação portugueza n'essa côrte. O Sr. Quilinam é marido da senhora condessa das Antas.

— Publicou-se no Porto com o titulo de *Hamoyto* uma polka marcial para piano pelo Sr. A. Soller. Esta polka é offerecida aos bravos da armada brazileira.

— O Sr. D Antonio da Costa de Souza de Macedo está concluindo uma obra philosophica sobre a harmonia das aspirações do progresso com as tendencias do christianismo.

— As poeticas festas da Rainha Sancta, (Izabel) em Coimbra, serão este anno ainda mais esplendidas que nos anteriores.

— Diz-se que vai ser agraciado com o titulo de barão o conselheiro Jorge Hassou Camara, que, haverá dous annos, doou á academia das bellas artes de Lisboa a sua excellente bibliotheca, na qual possuia os melhores livros sobre bellas artes e sciencias accessorias, incluindo os que pertenceram ao conde Cicognara, e foram venvidos ao Vaticano por 18 contos de reis. Este cavalheiro cedeu tambem á académica por 20 contos de reis, preço inferior ao seu valor, 19 quadros magnificos, sendo alguns d'elles de Raphael, Miquel Angelo, Prousino, Rembrandt, &.

O Sr. Haysson tem 40 annos de bom serviço na carreira diplomatica e a sua cathegoria é de enviado extraordinario.

Foi promovido ao posto de contra-almirante o Sr. conselheiro Antonio Sergio de Souza, que foi nomeado governador de Macau e Timor.

Já foi publicado o decreto de sua nomeação, bem como o que exonera o Sr. José Horta d'aquella commissão.

— Projecta-se em Lisboa uma exposição das obras do eximio pintor Domingos Antonio de Sequeira, tanto existentes em galerias publicas como particulares.

— Chegou a 24 a Lisboa, vinda de Genova, a corveta *Bartholomeu Dias*. Trouxe para o paço de Belem 62 volumes contendo bagagens de S. M. a Rainha. E' de esperar que em breve regressará S. M. a esta côrte.

— Tem por aqui fallado os jornaes d'uma revindicação importante que vem o intentar a Lisboa o Sr. doutor Felix Antonio de Souza, que chegou do Ceará. Os predios revindicados, parece que, são na R. Augusta.

— Continua no Porto e em Lisboa a fazer algumas victimas a epidemia de bexigas. Tem-se propagado a revaccinação. Muitos adultos, sobre tudo em Lisboa se tem revacinado. Entre tanto alguns medicos são de opinião que a revaccinação é inutil, e que feita durante uma epidemia de bexigas, é uma temeridade.

— São boas as noticias dos mercados extrangeiros de cereaes. Os preços tem descido nos francezes e em Odessa. A colheita na Argelia e na Russia deve ser abundantissima. Valha-nos isso, pois com a secca d'este inverno, para pouco dará a producção nacional.

Publicara ha dias o *Jornal do Commercio* um longo e frisante artigo sobre a demissão do nosso vice-consul em Mazagão, dando a entender que n'este acto houvera desaire gravissimo para a nação. A folha official de 20 fez a seguinte rectificação:

« Os motivos a que no artigo de fundo do *Jornal do Commercio* de 17 deste mez se attribue a demissão do vice-consul de Portugal em Mazagão, são destituidos de fundamento. »

Aquella noticia fizera grande impressão no publico e por isso o governo se apressou a desmenti-la.

— Vai ser submettido ao conselho de commercio um projecto de tratado commercial que a Austria deseja fazer comnosco.

— Partio a galera *Viajante*, a 16 de corrente, com munições e tropa. Foi afretada pelo governo para levar soccorro áquella provincia, em consequencia da guerra que alli sustentamos com o Bonga.

— A corveta portugueza *Damão* tendo sahido da ilha de S. Thomé a 30 de março, em direcção a Lisboa, arribou á ilha da Ascenção, por se terem desenvolvido a bordo alguns casos de febre amarella de que falleceram até 7 de Abril, sete praças da guarnição. E' perigosa a entrada deste navio no Tejo, diz hoje, e com razão, um dos jornaes da capital, depois de um inverno secco, e com um estio muito quente e prematuro como temos. Convém não fiar em quarentenas. Espera-se que o ministro da marinha, de accordo com o conselho de saúde, tomem as precisas providencias, para uma nova invasão de tão horrorosa epidemia não venha por ahi devastar-nos.

A arribada da correta foi para receber medicamentos. A noticia veio por Inglaterra. Parece que os doentes que se achavam na enfermaria iam melhor e tinham sido atacados com pouca intencidade.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem o vapor inglez *Pantheon*, da linha de Liverpool, desse porto e do de Lisboa, trazendo jornaes desta cidade até 2 do corrente.

A *Nação*, resumindo as noticias politicas do norte da Europa, assim se exprime no seu numero da ultima data:

« Um dos pontos em que mais concentrada parece a curiosidade publica, é buscar decifrar quaes sejam as verdadeiras tenções de Napoleão III, porque pouco credito merecem as seguranças de paz, quando tudo se prepara para a guerra.

« A França, a Europa inteira, vê suspensa sobre a cabeça a espada de Damocles, e a todo o instante receia que quebre o delgado fio que a sustem; incerta pelo futuro quer saber deste estado, quer saber o que tem a esperar, se a guerra ou se a paz.

« Assim, pois, não é de admirar o seu empenho em decifrar as tenções de Napoleão, porque no imperador dos Francezes vê uma causa de guerra e duvida muito que possa conservar a paz.

« Todos conhecem que a situação da politica internacional está muito grave, porque interesses absolutamente contradictorios se sustentam por adversarios fortes e que aos protestos de cordialidade se governo para governo se distingue um sorriso mais proximo da hypocrisia do que da franqueza.

« As grandes potencias estão todas armadas dos pés á cabeça, umas em frente das outras, medindo as forças para entrar em luta.

« Os Francezes parecem acreditar que a Prussia e os seus alliados lhe farão comprar por alto preço uma apparencia de paz e deixam ver a impaciencia de Varron ante as cohortes de Anibal; Napoleão parece usar da prudencia de Fabius, obrigando a que o seu adversario tome uma resolução temeraria que lhe castigue o atrevimento, ou que, a força de esperar, sinta em seu seio agitarem-se, movidas pela revolução, defecções, rivalidades, descontentamentos, que lhe tragam a ruina sem necessidade de combate.

« Mas quem sabe se será isto assim? E é por este estado de duvida que se quer saber o que pensa o imperador? Mas communicará elle o seu pensamento? Levantará uma ponta do pesado véo da sua politica?

« Muitos o acreditam, porque julgam que o tempo das reservas está passado, e assim esperam que Napoleão pronuncie em Rouen um discurso que satisfaça a espectativa.

« Um jornal, fallando ácerca deste assumpto, annuncia que haverá tres discursos, um em resposta ao maire, outro ao arcebispo, e outro no jantar que o corpo do commercio da cidade offerecera ao imperador, e que só este ultimo será o que satisfará a curiosidade publica.

« Nós julgamos que se ficará na mesma incerteza, porque Napoleão, ou nada dirá, ou só o que não sente.

« A respeito da situação interna vêem-se desenhar mais claramente os descontentamentos dos povos e as difficuldades de toda a especie que attribulam o governo, de modo que se o imperio se sustenta sobre as bayonetas, parece estar mui desamparado da força moral que por algum tempo gozou.

« Falla-se de que a França, se ainda não lucta com as armas, lucta com a diplomacia tanto nos gabinetes de Roma e Italia, como nos de Vienna e Berlin; em todos estes gabinetes a politica é differente, mas o fim é o mesmo, o estabelecimento da preponderancia napoleonica.

« As noticias de Roma dão um solemne desmentido ás mentiras com que os revolucionarios buscam entreter as esperanças dos seus sectarios, fazendo-lhes crer que ha divergencias e má vontade das tropas francezas para com o governo pontificio, e que no exercito romano ha consideraveis defecções.

« Mas conhecemos já os miseraveis expedientes de que, proximos a qualquer tentativa, lançam mão os revolucionarios para incutir animo nas [illegible]

« Para fazer acreditar que no corpo de occupação havia má vontade contra o governo pontificio, e declaradas sympathias pelos garibaldinos, espalharam que os soldados francezes não queriam aceitar a medalha com que Pio IX honrou os vencedores de Montana; os ornaes democraticos apregoaram logo a noticia forjada pela malicia dos clubs, porém os inventores viram contra si levantar-se a calumnia que tinham armado, pois que o general Dumont se apressou a dar-lhe um solemne desmentido.

« Os revolucionarios tambem espalharam que mais de metade dos soldados, que formavam o regimento pontificio de carabineiros extrangeiros, tinham abonado as suas bandeiras, esta noticia é tambem plenamente desmentida, pois as correspondencias de Roma, que não são forjadas pelos agentes revolucionarios, desmentem tal facto, por isso que era impossivel que soldados, que tão valorosamente se bateram contra as hordas revolucionarias, assim deshonrassem um passado brilhante, cheio de honra e gloria.

« O que é exacto é o terem enviado a Roma, os clubs revolucionarios, varios dos seus membros, para a força de dinheiro tentarem promover a deserção nas fileiras pontificias, porém a policia romana lhe fez perder o trabalho.

« Ha ainda outra noticia da mesma origem, e vem a ser, a de se terem entabolado negociações para uma conciliação entre os governos de Roma e Florença, e o tratar-se de alcançar do Pontifice a approvação da expoliação da igreja na Italia: tal noticia é tão absurda, que não julgamos necessario algum desmentido, porque desmentida está ella pelas reiteradas declarações e protestos que contra a expoliação da igreja tem feito o santo padre.

« Mas, admittindo mesmo que nesta ultima noticia haja algum fundamento, estamos certos que o successor de S. Pedro responderia a todos os mensageiros essas energicas e singelas palavras, que tem pronunciado contra as exigencias dos potentados da terra: « *Non possumus.* »

« As noticias de Florença versam sobre a approvação dada pela camara dos deputados ás leis da fazenda apresentadas por Mr. Digny-Cambray, e nos dão a conhecer que o seu primeiro resultado foi augmentar ainda mais o descontentamento dos povos.

« As leis tributarias foram approvadas de assalto, apesar dos brados da opposição que pedia a deixassem reunir todas as suas forças, a maioria não a attendeu, e assim o ministerio conseguio o vencer em uma discussão em que 24 horas mais de demora, podiam de vencedor, converte-lo em vencido.

« As noticias sobre o estado da segurança são tristes e se resumem nestas palavras — « a fome que se experimenta em varios pontos da Italia, converte a brigandagem em uma necessidade. »

« As noticias de Inglaterra não nos fallam da questão irlandeza, em que o ministerio levou tão seguidos cheques, dizem-nos, acerca do parlamento, que a lei da reforma eleitoral da Escocia ia sendo approvada no parlamento e que se basea no pagamento pessoal do imposto.

« Referem-nos que fôra supplicíado o feniano Barret, desenvolvendo o governo um apparato de força, que manifestava claramente o susto de que estava possuido.

« Estimavamos que o governo inglez fosse clemente, sentimos que tenha sido rigoroso.

« A Austria continua colhendo os fructos da sua errada politica, que receiamos não produza a ruina do imperio; a Prussia segue tranquillamente na realisação dos seus planos de unificação.

« Uma correspondencia de S. Petersburgo nos faz o mais triste quadro da perseguição contra os catholicos polacos.

« Parece que a Russia receia que uma guerra tenha a sustentar, o ataque das potencias será a Polonia, e assim se esmera em destruir o catholicismo naquelle reino, hoje convertido em provincia russa, para que os occidentaes nelle não encontrem um ponto de apoio.

« A'cerca de Hespanha as noticias nos mostram, que as questões financeiras e de organisação civil e militar preoccupam as attenções dos ministros.

« Relativamente ao conflicto tunezino nada encontramos.

« No oriente parece que, apezar de todas as declarações e promessas do governo do Sultão, os perigos não diminuem, e a revolta parece adquirir novas forças não só em Creta, mas no continente varias provincias christãas estão mais ou menos agitadas e em uma ou outra cidade, a insurreição se manifesta de novo »

— Os ultimos telegrammas politicos são os seguintes:

« Paris, 28.— No corpo legislativo apresentou-se o projecto de lei chamando ao serviço militar cem mil homens da classe de 1868 para o recrutamento de 1869 »

« Berlin, 31.— O reichstag da Allemanha do norte propoz tres modificações importantes nos orçamentos da guerra, marinha e interior. »

« Vienna, 31.— Mr. Beust, para terminar o seu restabelecimento vai por algum tempo para algumas das povoações de aguas medicinaes. A dieta allemã vai fazer economias no ministerio da guerra. »

« Madrid, 29.— Os jornaes dizem que o gabinete de Dresde recusou as demissões a diversos altos funccionarios militares nomeados ultimamente e que as pediam. »

« Bruxellas, 30.— Receiam-se desordens em Ostende por causa dos novos impostos. »

« Paris, 30.— O senado approvou por 84 votos contra 24 a lei sobre as reuniões. »

« Liverpool, 28.— No dia 23 houve grande *meeting* favoravel ás idéas de Gladstone, e alguns deram vivas á republica. Em muitas casas acharam-se materiaes inflammaveis, postas pelos fenianos. Em Londres descubriram-se uma conspiração feniana; foram presos alguns dos conjurados e aprehendidas as cartas para os fenianos de Dublin. »

— Em Lisboa foi approvado pelas côrtes um projecto sobre legislação militar.

Lavravam febres de máo caracter em Carvalhal, Redondo, Villar Secco e Villa Franco.

Foi sanccionada pelo governo a lei do bill de indemnidade.

S. M. a rainha, em viagem para a Europa, na Prussia, ficou em Munich a 31 do passado.

Foi agraciado com o titulo de visconde de Araújo, o Sr. José Domingues de Araújo, cidadão portuguez, residente no Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem o tribunal do jury com 39 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo preso Targino Pereira de Souza, accusado por crime de ferimentos graves.

Defendeu o advogado Dr. Antonio Borges da Fonceca.

O conselho compoz-se dos seguintes senhores:

Dr. Vicente Pereira do Rego.
Dr. Ulysses Correa de Castro.
Antonio Henriques de Miranda.
Francisco Luccio de Castro.
Ignacio Alvim da Silva.
José Affonso do Rego Barros.
Tristão Francisco Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
[illegible] de Moraes Carvalho.
Urbano Mamede de Almeida.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Vicente Cardoso Ayres.

A' meia hora depois de meio dia recolheu se o conselho á sala secreta d'onde voltou á 1 1/2.

A vista de sua decisão, o juiz de direito absolveu o réo.

— Procedente de Montevidéo chegou hontem, com 34 de viagem o patacho hollandez *Fenechiena*, de 150 toneladas, do commando do Sr. O. R. Hotre, com carga de carne de xarque, tendo perdido tres de seus tripolantes, da seguinte fórma:

O navio, sahido de Montevidéo no dia 14 de maio ultimo, navegou sem novidade até as 10 horas da noite do quarto dia. A essa hora, o 1º piloto Jacob Gam Biemboldt deu ordem ao marinheiro Rodger para ir para o leme, visto ser essa a sua hora, e delle recebeu em resposta uma forte pancada com uma barra de ferro e diversas navalhadas no pescoço, que o pozeram exangue. sendo lançado em seguida ao mar, aonde pôde agarrar-se a um cabo que pendia da amurada, ahi se conservando.

Tendo concluido isso, Rodger, que tinha seu plano formado segundo suppõe, poz-se a espera que viesse o capitão ou o 2º piloto, para lhes dar fim semelhante. Aproximando-se, porém, o cosinheiro Gen. Gurjens de Groot, Roger agachou se, e, agarrando-o pelas pernas, atirou-o ao mar, aonde o infeliz foi segurar se ao mesmo cabo em que estava o 1º piloto, gritando por soccorro.

Sendo seus gritos ouvidos pelo homem do leme, o marinheiro Hughes, chamou este o 2º piloto, que correndo a tolda, dirigia-se para a amurada para ver quem eram os naufragos, quando descobrio Rodger que acabava de cortar o cabo a que se achavam agarrados os dous infelizes, e que para elle se dirigia armado com a navalha. Estando desarmado, o 2º piloto deixou-se cahir pela escotilha da camara, onde se achava o commandante e ahi narrou o que se tinha passado com elle.

Rodger, não ousando penetrar na camara, foi buscar uma vóla, amarras, correntes e ferros, e com isto tapou a entrada da mesma, assumindo em seguida o commando do navio, que conservou durante tres dias, sem obstaculos, porque o resto da tripolação (duas pessoas) estava aterrorisada.

Durante o segundo e terceiro dias Rodger abrio a escotilha da camara, e intimou ao capitão e ao 2º piloto que subissem afim de irem para o inferno com seus dous companheiros.

Na noite do terceiro dia, cançado Rodger da vigilia e dos esforços feitos, deitou-se para dormir junto ao homem do leme, e ordenando-lhe chamasse-o, apenas alguem se approximasse. Hughes, vendo Rodger a dormir e temendo sêr mais tarde victima desse desalmado, tomou um machado e deu-lhe um grande golpe no pescoço, que fê-lo erguer-se, puchando da faca que tinha na cinta, e da qual não se pôde servir por ter expirado. Hughes então correu a camara e narrou o occorrido ao capitão e ao 2º piloto, que subiram a tolda e ahi assumiram a direcção do navio, que felizmente chegou ao nosso porto sem maior novidade.

Suppõe-se que Rodger commetteu esse attentado porque contava matar o capitão, 1º e 2º piloto, apossar-se da riqueza delles (que suppunha ser immensa), e depois deixar o navio entregue a tripolação, safando-se n'um dos botes quando estivesse perto de terra.

— Da Bahia chegou hontem a fragata franceza *Magicienne*, do commando do capitão de fragata Serre, trazendo á seu bordo o contra-almirante Conpvent des Bois, que acaba de deixar o exercicio de chefe da divisão franceza no Brasil e Rio da Prata.

E' um bello navio, de systema mixto, movido por uma machina á helice da força de 600 cavallos, tendo uma guarnição de 500 praças, e montando 28 canhões rayados de calibre 30.

Destina-se á França, com escala por Lisboa. Hontem á tarde salvou ella a terra.

— Na longitude 34º e 35' O. de Greenwich e latitude 24º 26' S., encontrou o patacho hollandez *Fenechiena*, entrado hontem de Montevidéo, no dia 8 do corrente, a galera ingleza *Louisa*, da praça de Bristol, indo de Liverpool para Bombaim. Todo ia bem á bordo.

— Por portaria da presidencia de 6 do corrente foi approvada a proposta para preenchimento das vagas existentes no batalhão n. 6 de infantaria deste municipio, sendo promovidos:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes da 3ª companhia Antonio Corrêa Maia.

1ª companhia.

Capitão o tenente da mesma Adriano da Silva Faria.
Tenente o alferes da 4ª Ernesto José Felippe Santiago.

2ª companhia.

Capitão o tenente da mesma Antonio de Sá Leitão.
Tenente o alferes Paulino Ayres de Oliveira.

3ª companhia.

Capitão o tenente quartel-mestre Francelino Americo de Albuquerque Mello.

4ª companhia.

Tenente o alferes do 3º batalhão Leonel Augusto Ferreira.

5ª companhia.

Capitão o capitão aggregado Manoel Gomes de Sá.
Tenente o alferes Felix de Araujo Albuquerque.

— Em beneficio da Sra. Jesuina Montani deu ante-hontem a empreza do Santa Isabel um espectaculo escolhido em cuja primeira parte figurou o drama — As mulheres de marmore, — figurando na segunda o sempre jogoso e applaudido entre-acto — Uma noite de carnaval.

O drama, muito conhecido do nosso publico, que não se enfastia nunca de admirar o bello, achou ante-hontem no Santa Isabel um tumulo adornado de flores e uma companhia de coveiros nos artistas que o desempenharam.

O publico não cantou o *de profundis* em attenção, sem duvida, a ser o espectaculo em beneficio da Sra. Jesuina Montani, que tem sabido captar-lhe as boas graças.

Convem que a empreza não leve á scena se não dramas que tiverem passado por estudos sérios da parte dos artistas. O desempenho do drama causou geral desagrado, exceptuando-se apenas d'elle a Sra. Clelia e o Sr. Thomaz, cujos papeis foram todavia mui secundarios.

A Sra. Jesuina em geral não trabalhou bem, no entanto fez excepção nas tres ultimas scenas do terceiro acto, o que já foi uma vantagem. Os mais artistas estiveram muito a quem dos typos que o autor do drama se esmerou em descrever.

Felizmente a *noite de carnaval* fez dissipar em parte a má impressão que deixou no espirito publico o desempenho do drama: ahi a Sra. Jesuina obteve merecidos applausos e lindas flores que lhe jogaram de alguns camarotes.

— Publicou-se o terceiro numero dos *Passeios humoristicos* de Mephistopheles contendo: *Os devotos, os dandys e os politicos de todos os sexos. — Entram os repiques em scena — O que é uma synonimia — Beatos e beatas. — Dialogos galantes. — Dirijo me a vós, peccadoras — Um santo e digno pastor. — Os cavalleiros Theotonicos. — As proximas eleições e outras desgraças mais. — Dança se e come se — Noticias importantes — O que vai pelo theatro — Os velhos milagres do velho Santo Antonio — A agua gajosa e a Sra Jesuina.... sem mais nada. — O casal barbalho. — As mulheres de marmore. — Marianna a vivandeira e Forca por forca. — O theatro ás escuras. — A' um amigo das lettras.*

— Em uma das ultimas sessões da Aeronautical *Society of Great Britain*, cujo resumo publicou o *Engineering* e de que se occupou o jornal *Annaes de Engenharia Civil de Paris*, acha-se o seguinte sobre a *Aeronautica*, sciencia que tem ultimamente occupado em grande escala a attenção de muitos sabios:

O Sr. Wenham fazendo uma communicação disse:

« Devo accrescentar que a honra da descoberta (do modo de se elevar na athmosphera) pertence a um de nossos compatriotas que é membro desta sociedade.

« Todos nós conhecemos as legendas que fallam de homens que voaram em outros paizes, por exemplo o marquez de Basqueville em Paris, e Degen em Vienna; em ambas esses occasiões, porém, os esperimentistas lançaram-se de cima de eminencias.

« Isso não era voar na accepção da palavra; eram antes experiencias sobre a força adquerida por um corpo que cai, experiencias que não podiam ter outro fim que o de demonstrar os perigos que ellas apresentam. Com effeito, o marquez de Becqueville quebrou as pernas ao descer, e o Sr. Degen deu uma queda da qual lhe resultou a morte.

« Ultimamente o Sr. Charles Spencer conseguio elevar-se algumas vezes a uns vinte metros acima da terra, com o auxilio de um apparelho de que é elle o inventor e que elle mesmo construio, não empregando senão a força muscular.

« O tempo não permittio que se preparassem desenhos e construissem modellos para se vos apresentar hoje, mas o Sr. Spencer tenciona demonstrar em vossa presença a efficacia de seu systema, na vossa proxima reunião, que deve ter lugar no *Palacio de Chystal*, elevando-se até onde lhe permittir a altura deste edificio.

« Creio, continua o Sr. Wenham, que ha nisto mais de um passo dado e que o Sr. Spencer triumphou do que sempre me pareceu de uma difficuldade insuperavel, isto é, a de se elevar aos ares partindo de terra. Feito isto, os aperfeiçoamentos viram com rapidez. »

O Sr. *Augusto Jeunesse*, dos *Annaes*, accrescenta:

« O Sr. Spencer não tomou para ponto de partida um lugar elevado, para d'ahi descer a terra, não; elle partio da terra elevando-se no ar, e caminhou assim cerca de vinte metros horisontalmente.

« O Sr. Spencer não se limitou a voar horisontalmente, elle desceu durante o vôo até a terra para elevar-se em seguida, absolutamente do mesmo modo por que um passaro vem a terra segurar a presa para subir ao depois.

« Notou se que no momento da partida o Sr. Spencer percorreu com passos rapidos uma certa distancia afim de tomar impulso para se elevar.

« E' no mez de junho que deve ter lugar a experiencia annunciada no Palacio de Chrystal, de Londres. »

Assim, pois, em breve teremos os resultados dessa experiencia que promette rasgar os véos que encobriam as regiões aerias aos olhos dos homens que estudam a aeronautica, sem até hoje terem podido adiantar um passo vantajoso á sociedade nesse escabroso terreno.

— Nos mesmos *Annaes* e sob a mesma epigraphe de *Sciencia Aeronautica*, o Sr. *Jeunesse* diz fallando a seus leitores:

« Em quanto esperamos pelas experiencias do Sr. Spencer, vamos dar-vos a conhecer uma machina muito singular de que os jornaes technicos se teem ultimamente occupado.

« Trata-se de uma locomotiva aerea, imaginada pelo Sr. *Kauffman*. O autor pretende que esta machina deve viajar atravez da athmosphera onde ella deverá manter-se e andar absolutamente como uma locomotiva sobre os trilhos de um caminho de ferro. Depois, por uma modificação mui simples, ella poderá continuar sua viagem sobre a agua, na qual caminhará como um navio de rodas e finalmente sobre a terra ella servirá como um carro ordinario......

« Eis as principaes dimensões:

Comprimento...........	3,657 metros.
Diametro na maior largura	1,545 »
Profundidade no centro..	1,372 »
Comprimento de cada aza	10,668 »
Area de cada aza.........	20,253 »
Peso total da machina....	3:175 kilog.
Força nominal...........	50 cavallos.

« Vê se que a machina do Sr. *Kauffman* pertence, sem duvida, ao systema do *mais pesado que o ar*.

« A machina executada com as dimensões acima

ILEGÍVEL

deverá conduzir um trem composto de um carro de deposito [contendo] o gaz e agua necessaria para uma viagem de 5 horas, e tres carros contendo cada um [?] passageiros. O autor affirma que o trem deverá marchar com uma velocidade de 6 kilometros á hora, qualquer que seja o estado da atmosphera, salvo o caso de uma forte tempestade.

« Um modello feito em pequena escala, munido de força um cavallo vapor e não pesando mais que 19 kilog, foi posto em ensaio ha alguns dias. Este modello foi construido para mostrar a possibilidade de realisar o duplo movimento oscillatorio e heliçoidal das azas, sem o qual o vôo não se podia effectuar.

« A machina consiste em um cylindro vertical de acção directa, communicando o movimento as azas por meio de *biellas* dirigidas por duas *corrediças*; cada *embollada* corresponde á um movimento das azas.

« Ao total das experiencias assistiram muitos engenheiros e obtiveram-se resultados tão satisfactorios: « accrescenta o *Practical Mechanic's Journal*, que o Sr. Kauffmann construe presentemente uma machina e um carro bastante poderosos para transportarem varias pessoas por terra e por agua, qualquer seja o tempo e o vento. Algumas partes da machina primitiva serão modificadas na construcção d'esta, que estará terminada no mez de maio. »

« Teremos, pois, mui proximamente, diz o Sr. Jannesse, de voltar á estes dous pontos importantes: O homem voador da sociedade aeronautica e a machina do Sr. Kauffmann, a qual deve marchar em terra e sobre as ondas, em quanto se não eleva nos ares..... »

Esta machina do Sr. Kauffmann seria uma descoberta, uma invenção tão estupenda que causaria uma revolução social; infelizmente, porém, á nosso ver, ella offerece poucas garantias de veracidade apezar do que diz ou póde dizer o *Practical Mechanic's Journal* e o Sr. Jannesse.

O Sr. Kauffmann á nosso ver não passa de um intelligente utopista e sua *machina de locomoção por todos os systemas* de uma brilhante e espirituosa creação do seu genio visionario.

No entanto esperemos os resultados das novas experiencias, das quaes havemos de dar contas aos nossos leitores.

— Um jornal de Madrid allude ao proximo enlace de um rico capitalista inglez, o qual depois de longas viagens em procura de uma mulher que se parecesse com sua mãi, a quem adorava, a encontrou em Madrid. Parece que a noiva é de bôa familia, mas de modesta posição; receberá um quantioso dote.

— Estava-se ultimamente construindo um predio em Londres, nas immediações de Russel-square, com quatro andares. Um trabalhador irlandez gabava-se, pela firmeza com que subia a escada de um andaime, levando as costas um enorme peso. Um dos seus compatriotas sustentou que elle não tinha o pé tão seguro como dizia.

Suscitou-se uma disputa, a qual deu em resultado uma aposta: um dos trabalhadores apostou em como levaria ás costas o seu camarada dentro de um côcho e transporta-lo-hia até a altura do quarto andar.

Fez-se a experiencia: Patsly tomou lugar no côcho, o trabalhador collocou-o sobre as suas costas e começou a ascensão. Ao cabo de dez minutos, os dous estouvados chegaram sãos e salvos ao cume da casa.

Patsly perdeu a aposta; pagou o que devia sem murmurar.

— Perdi a aposta, é verdade, disse elle ao seu amigo, porém não te lembras, continuou elle, com animação, que no instante em que chegamos á altura do terceiro andar, tu tropeçaste? *Foi então que tive um raio de esperança!*

— Folhas estrangeiras publicam o seguinte quadro estatistico dos zuavos pontificios, classificados, segundo as suas nacionalidades, até ao fim de março proximo passado:

« Francezes, 1,301—Belgas, 687—Hollandezes, 1,910—Romanos, 157—Modenenses, 12—Napolitanos, 14—Toscanos, 6—Suissos, 19—Austriacos, 7—Prussianos, 87—Allemães, 22—Hespanhóes, 32—Portuguezes, 6—Inglezes, 50—Irlandezes, 101—Escocezes, 10—Russos, 2—Polacos, 12—Oceanico, 1—Maltezes, 3—Americanos, 15—Indio, 1—Africano, 1—Peruviano, 1—Mexicano, 1—Circassiano, 1—Canadiense, 135—Total, 4,534. »

— Em Lintz, na Austria, houve um terrivel acontecimento. Um navio-transporte que descia o Danubio foi de encontro aos postes que sustentam a ponte de madeira por onde se atravessa o rio n'aquelle sitio. Centenares de pessoas correram a ver a embarcação, que começou a submergir-se. De repente os postes abateram-se [...] arrastando na sua queda os curiosos.

Foram tirados do rio mais de 50 cadaveres.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 70ª, a beneficio da matriz de Nazareth, e que corre hoje.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 19 de junho de 1868.

Foi recolhido a casa de detenção no dia 18 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 18 de junho de 1868.

Existiam (presos) 271, entrou 1, existem 272

A saber:

Nacionaes 196, mulheres 6, estrangeiros 17, mulher 1, escravos 49, escravas 2, total 272.

Alimentados a custa dos cofres publicos ... 193

Movimento da enfermaria no dia 19 de junho de 1868.

Teve baixa:
Severino José de Santa Anna.

Tiveram alta:
Francisco José de Souza.
Francisco de Paula Cavalcanti.

Falleceu:
Antonio Joaquim da Motta.

— Passageiro do vapor inglez *Panthen*, entrado de Liverpool e Lisboa:
Jane Byres.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de junho de 1868.

Dionisio Francisco das Chagas, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Delfina Maria do Rosario, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tumor.

Magdalena, Africa, 50 annos, escrava, Boa-Vista; anemia.

Luiz, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; diarrhéa.

Serafina Maria dos Passos, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

João Ignacio da Hora, Pernambuco, 68 annos, solteiro Boa Vista; enterite chronica.

Maria Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando, por incommodado, o Sr. barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros: —Diario de Fonseca & Arruda.—Copiador (por machina) de Leal & Irmão.

Foi achado regular o registro da correspondencia official que intermediou da sessão proxima passada a de hoje.

Comparecendo Emilia da Assumpção Tavares da Cunha, por intermedio de seu bastante procurador Manuel Francisco Marques, assignou o termo de fiel depositaria dos generos que forem recolhidos ao trapiche denominado—Cunha,—de que é proprietaria.

O Sr. Dr. official maior trouxe á mesa 5 exemplares do relatorio do ministerio da justiça lido na actual sessão legislativa, que lhe foram enviados, sem officio, pela respectiva secretaria de estado.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Alves Lebre e Patricio Ignacio da Silva, commerciantes desta praça, que tendo-se unido por meio de uma sociedade sob a razão de Lebre & Silva, requeriam a este meritissimo tribunal o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Pereira Arantes, para se lhe dar por certidão se elle supplicante está ou não matriculado neste tribunal como commerciante.—Como requer.

Dito de Antonio Luiz Dias, socio de Manoel da Silva Ferreira, por contrato mercantil celebrado em 11 de maio de 1855 e registrado sob n. 659 a fls. 18 do tomo 8.º do livro 5.º do registro publico do commercio, por isso que seja devidamente averbada a extincção d'aquella sociedade, visto que o socio Manoel da Silva Ferreira fallecera em Portugal em 1867; e tambem por que tendo o supplicante comprado ao herdeiro a parte do dito socio nos lucros existentes no estabelecimento social, como provava com o documento que juntava, e não havendo credores, conforme a letra do contrato, faz a liquidação por sua conta. Outro sim, pede que o original, que apresenta, lhe seja devolvido depois de registrado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Frederico Cesar Burlamaque e José Domingues de Sampayo (os quaes pelo contrato celebrado, e registrado neste meritissimo tribunal sob n. 710 a fls. 89 do tomo 5.º do livro 5.º, constituiam a firma commercial de—F. Cesar Burlamaque & C.), que tendo dissolvido amigavelmente a dita sociedade no dia 25 de maio proximo findo, ficando solvidos e liquidados seus compromissos, vinham de requerer para que seja averbada no registro respectivo a extincção da referida sociedade para os fins convenientes, conforme o documento, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Rodrigues da Silva Rocha, liquidatario da extincta firma—Reis & Silva,—da qual fazia parte, apresentando o respectivo distrato para que se mande dar baixa no registro da sobredita sociedade, o qual tivera lugar em 10 de fevereiro de 1865.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim de Souza Silva Cunha, pedindo que se mande passar carta de matricula da barcaça *Tintureira*, de lotação de 400 arrobas, a qual pertence a firma de Alfredo & C.—de que faz parte o supplicante como socio.—Junte os documentos necessarios.

Dito (adiado das duas ultimas sessões) em que Lourenço Antonio de Azevedo impetra matricula de commerciante—(Continua adiado por faltar o Sr. barão de Cruangy).

Dito de Ignacio Luiz de Brito Taborda e José de Souza Soares, que tendo se associado a firma de José de Souza Soares & C., conforme provam com o contrato junto, vinham de pedir que fosse elle admittido a registro para os fins convenientes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José de Jesus Moreira Sobrinho e sua mulher Lydia Isabel Silva Moreira, que tendo se recebido em casamento a face da igreja precedendo o contrato junto, vinham de pedir o registro do mesmo.—Registre-se.

Dito de Alves & C., commerciantes desta praça, pedindo, á exemplo do que se ha concedido á outros, que se lhes permitta continuar a escripturação de sua casa commercial nos mesmos livros que serviram para a da firma Alves Hamburger & C., de que são successores.—Não tem lugar a transferencia requerida, por que não consta exista a firma de Alves & C. representada por duas ou mais pessoas, sendo que o supplicante Alves, em uma petição, que hoje foi indeferida, foi o proprio a declarar não existir, além delle outro socio, e ser semelhante firma meramente nominal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Alves da Silva Guimarães, commerciante matriculado, que gyrando hoje sob a firma de Alves & C., firma meramente nominal por não ter outro socio, pedindo a este tribunal mandasse proceder a matricula da mesma firma.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, João Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã estando presente os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Gitirana, os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal e faltando com participação os Srs. desembargador Reis e Silva, e deputado barão de Cruangy, o Exm. Sr. precedente declarou que não podia haver sessão.

Foi lido o officio de 16 do presente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta para, no impedimento do Sr. desembargador Accioli, rever o feito entre partes, o vigario Antonio Thomaz Teixeira Galvão e Antonio de Castro Larangeira.

Apresentado pelo Sr. desembargador Silva Guimarães foi assignado o acórdão proferido na sessão anterior, no feito em que são appellante João Baptista de Barros Machado, appellado Antonio Joaquim Salgado.

O Sr desembargador Silva Guimarães apresentou tambem o acordão proferido na sessão passada no feito entre partes, embargante Manoel Silveira de Freitas, embargado Manoel Ignacio da Silva Teixeira, e não foi assignado por não estarem presentes os Srs. juizes Reis e Silva e barão de Cruangy.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, tutor dos orphãos filhos de Joaquim Francisco dos Santos, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro. O primeiro dia util.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante João Busson, aggravados a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda.—Aggravante Antonio Maria da Silva, aggravado Virginio Fidelis Ramos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e ao meio dia eu Julio Guimarães, secretario, escrevi a presente declaração.

Publicações a pedido.

Srs. redactores:—Em 1863 eu e meu cunhado Joaquim Verissimo do Rego Barros, arrendamos ao Sr. tenente-coronel João Lopes dos Santos o engenho Amaragi de animaes sito na freguezia de Serinhãem, pelo prazo de tres annos a razão de 1:400$, e o ultimo a razão de 1:500$. Terminado o tempo em maio do corrente, separou meu cunhado a sociedade que comigo tinha, ficando com a safra a colher, retirando-se para outro engenho: entendi-me com o Sr. tenente-coronel João Lopes a saber se queria que eu continuasse como rendeiro do engenho e pela mesma renda do ultimo anno, e em vista da resposta d'elle recebida e de nenhuma intimação ou communicação em contrario, tratei de dar principio a' roçagem das terras para findar a safra.

Não obtive é verdade, escriptura publica e nem mesmo particular do novo arrendamento ou antes da continuação do arrendamento, porque tambem o arrendamento findo não foi feito por escriptura mas descançou apenas na confiança que depositavamos no proprietario do engenho.

Continuei a roçagem e comecei a plantação, e quando no dia 16 do corrente já tinha parte do roçado plantado e até nascida a canna, foi aquella parte do engenho invadida por um supposto rendeiro, acompanhado do subdelegado de S. José da Extrema major Americo Xavier Pereira de Brito e seu filho o alferes Americo Xavier de Siqueira Brito e de um numeroso grupo de escravos e homens livres, em numero superior a 50 pessoas, todos armados de foices etc. etc., e de prompto arrancaram as cannas plantadas e destruiram grande parte das cannas da safra ja fundada e que tenho de colher!

Informado do que se passava, dirigi-me immediatamente ao lugar em que tão grande attentado acabava de ser perpetrado; mas já não encontrei os autores e instrumentos do attentado.

Homem pacifico e respeitador das leis, recorri immediatamente ao subdelegado do districto de Gameleira a que pertence o engenho, o Sr. tenente José Gorgonio Paes Barreto, e nessa autoridade encontrei a protecção legal, procedendo ella, a requerimento meu, vistoria em todo o terreno, cujas plantações acabavam de ser destruidas, reconhecendo e verificando os peritos, ter havido destruição e damnificação das cannas e haverem sido arrancadas a enxada as cannas recentemente plantadas, e avaliando o damno causado em 103$000.

Firmado na lei vou procurar desagravar-me, recorrendo a' autoridade competente para fazer effectiva a responsabilidade e punição dos autores do grave attentado.

O direito que me assiste de fundar a safra desde que não fui em tempo prevenido para não continuar e antes recebi asseveração de poder continuar, hei de fazer prevalecer perante o juizo competente.

A juizo portanto chamo eu aquelles que com olhos invejosos, não podem vêr-me no engenho Amaragi; é perante a autoridade constituida e pelos meios legaes que devem elles apresentar-se e não usando da força bruta quanto dirigida e capitaneada por um subdelegado fóra do districto da sua jurisdicção.

Fazendo esta exposição ao publico, não posso deixar de, concluindo, agradecer ao Illm. Sr. tenente José Gorgonio Paes Barreto, o ter sabido cumprir o seu dever, não [cedendo] ante considerações.

Amaragi, 18 de junho de 1868.

Francisco de Paula C[...].

A PEDIDO

Declaro ao autor do artigo reunião vermelha publicado no *Progressista* n. 3, que estou determinado á partilhar da sorte e vicissitudes que couber aos meus amigos e correligionarios, desta freguezia, na proxima eleição; e confio que o mesmo artiguista terá occasião de observar o garbo e lhanêsa destes cidadãos, que o martyrio á que elles tem sido sugeitos, mais robustecem e inflamam sua crença.

Tambem deve declarar, ao mesmo artiguista, (que bem se deixe o conhecer) que as posições distinctas que occupam neste partido alguns de seus membros, em consequencia de sua actividade, e dedicação ao mesmo partido, é independente de protecção, que não comprehendo, quando se trata de principios politicos.

Afogados 18 de junho de 1868.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Em resposta á carta da Sra. D. Urania Ramos Neves, carta de que só tivemos conhecimento por vê-la publicada, accrescentamos á apreciação publica os documentos seguintes:

Illm. e Exm. Sr. provedor. — Joaquim d'Almeida Pinto, necessitando, a bem de seu direito e justiça, certidão de todos os papeis e documentos concernentes á entrada, no collegio de Santa Thereza, das menores Anna e Francisca, filhas do capitão-tenente Ricardo da Silva Neves, vem por isso pedir a V. Exc. para que se digne mandar passa-la: com o que receberá mercê. Recife, 19 de junho de 1868.—Joaquim d'Almeida Pinto.

Sim. Recife, 19 de junho de 1868.—A. F. Peretti.

Pedro Rodrigues de Souza, escrivão da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Certifico que a ordem da presidencia, com que foi admittida no collegio das orphãas, como pensionista, a menor Anna, afilhada de Joaquim d'Almeida Pinto, e a informação da junta á que dito officio se refere, são do theor seguinte. —Quarta secção. Palacio do governo de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1868. Illm. e Exm. senhor.—Autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio das orphãas, nos termos da sua informação de 14 do corrente. sob n. 464, a menor de nome Anna, afilhada de Joaquim d'Almeida Pinto.

Deus guarde a V. Exc. — Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. senhor.—Em vista da informação do mordomo de mez no collegio das orphãas, com que se conformou a junta, tenho a honra de informar a V. Exc. que Joaquim d'Almeida Pinto póde ser deferido favoravelmente, quando pede para admittir sua afilhada Anna n'aquelle collegio, pagando mensalmente a quantia de 12$000, do que dará fiança, e fornecendo todo o enxoval necessario á mesma menor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente da provincia.—O provedor Anselmo Francisco Peretti.

E nada mais se continha em ditas peças por mim copiadas nos proprios originaes nesta secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, aos 18 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhã; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emmagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhã e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de physica tuberculosa os pulmões contêm ja' mais ou menos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhã, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER, se for tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste PEITORAL DE CEREJA e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está ja' muito adiantada procure tomar o PEITORAL debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JUNHO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$700, 14$300 e 15$000 por arroba.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$700 por arroba (hontem).

Algodão sem inspecção — 11$000 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—15$200 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. por libra e 5%. (hontem).

Couros salgado secco—280 rs. por libra.

Descontos de letras—8% ao anno.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

[...] editos, saca sobre as primeiras praças do Imperio, Rio da Prata e Europa, [e] cambiaes sobre as mesmas praças. Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos e do seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	436:424$828
Idem do dia 19	23:751$376
	459:176$204

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	24	
» com generos	—	24
Volumes sahidos com fazendas	116	
» com generos	510	626

Descarregam hoje 20 de junho

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Seraphina*—ferro.
Escuna ingleza—*Mary Watkins*—vinhos.
Sumaca espanhola—*Reforma*—idem.
Lugar americano—*Franklin*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—xarque.
Brigue hespanhol—*Hugo*—idem.
Brigue inglez—*Canadá*—carvão.

Importação.

— Barca portugueza *Gratidão*, vinda de Lisboa, manifestou:

9 caixotes e 8 metros pedras de cantaria e de lagedo; a J. A. Moreira Dias.
1 dito imagens; a João da Silva Ramos.
1 dito calçado; a Chaves & Vianna.
5 barricas carvão animal; a João P. Pedroso Lima.
53 caixas massa de tomates; a Carpinteiro filho & Sobrinho.
1 dita calçado; a José de A. Maia e Silva.
2 ditas, 2 fardos e 3 barricas drogas; a A Caors.
10 ditas, 3 caixas e 4 fardos ditas; a J. da C. Bravo & C.
1 dito, 2 barricas e 1 caixa ditas; a Maurer & C.
4 ditas e 1 barrica ditas, 1 barril vinho, 6 saccos farello; a J. M. da Cruz Corrêa & C.
3 volumes obras de vime; a Fructuoso Martins Gomes.
2 caixas marroquins; a Ferreira & Araujo.
50 ditas batatas, 78 saccos farello; a ordem.
1 dito dito; a L. A. Siqueira.
5 barris azeite; a José M. Palmeira.
9 caixas conservas; a J. J. da Costa Maia.
20 barricas carvão animal, 1 barril azeite; a Cerdeira & Souza.
15 ditos dito; a Amorim Irmãos.
50 ditos dito; a L. José da Costa Amorim & C.
600 varas de lagedo; ao barão do Livramento.
19 caixotes pedras de cantaria; a Tasso Irmãos.
2 caixas e 2 barricas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
4 caixas vinho; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
5 saccos cominhos, 18 ditos alfazema, 50 caixas batatas, 1 dita calçado, 41 barricas carne de porco, 130 ditos toucinho, 35 ditos azeite, 2 caixas banha, 20 ditas massa de tomates, 3 ditas fructas seccas, 4 ditas ervilhas; a E. Raphael Rabello.
1 dita livros, 40 barricas carvão animal, 4 pipas e 45 barris vinagre, 150 ditos e 25 pipas vinho; a Oliveira Filhos & C.
[..] barris toucinho, 15 ditos azeite, 145 ditos e 31 pipas vinho, 3 ditas, 2 meias e 8 barris vinagre, 100 saccos semeas, 4 ditos cominhos, 100 caixas batatas, 1 dita quadros, 13 ditas 6¼ meias e 40 quartos passas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
400 caixas batatas, 7 ditas conservas, 100 ditas cebolas, 100 ditas batatas, 200 saccos farello, 24 pipas e 45 barris vinho, 10 ditos, 5 pipas e 2 meias vinagre; a J. José Gonçalves Beltrão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18	36:921$892
Idem do dia 19	1:597$037
	38:518$929

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	93:349$677
Idem do dia 19	4:929$918
	98:271$595

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Rio Grande do Sul — 23 dias, patacho portuguez *Nova Sorte*, de 184 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Junior, equipagem 9, carga 9,780 arrobas de carne; a José Victorino de Rezende & C.

Montevidéo—34 dias, patacho hollandez *Fennechiena*, de 150 toneladas, capitão Holtze, equipagem 7, carga 3,500 quintaes hespanhóes de carne; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—11 dias, fragata franceza *Magicienne*, commandante Serres.

Liverpool por Lisboa—22 do primeiro porto, 15 do segundo, vapor inglez *Panthen*, de 678 toneladas, commandante Roberto Beely, equipagem 28, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—19 dias, hiate portuguez *Aguia*, de 190 toneladas, capitão Thomaz Francisco da Rocha, equipagem 16, carga farinha de mandioca, café e outros generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Olinda*, capitão Prowse, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Brigue norte-allemão *Ludgeries*, capitão J. Lunse, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Infeliz*, capitão Joaquim Borges Linhares Pereira, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho hamburguez *Conny*, capitão H. Grawmund, em lastro.

Pará—Hiate brasileiro *Jovem Arthur*, capitão Julio Gomes da Silva, carga differentes generos.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Francisquita*, capitão Pedro A. Coll, carga assucar.

Cherbourg—Fragata franceza *Magicienne*, commandante Serres.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que João de Siqueira Ferrão, liquidatario da firma Ferrão & Maia, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz João de Siqueira Ferrão, liquidatario da firma Ferrão & Maia, que sendo-lhe devedor João Jacintho Raposo Junior da quantia de 3:391$965, importancia de uma letra vencida a quasi cinco annos, tendo sido vencida a 11 de outubro de 1863, o prazo de oito mezes, quer o supplicante interpor o protesto devido, afim de interromper a prescripção, assim vem requerer a V. S. para que digne-se admitti-lo a protestar, tomando-se o devido termo na fórma da lei; e como dito Raposo seja hoje ignorada sua morada, quer o supplicante produzir prova testemunhal para tal fim, passando-se opportunamente a devida carta de editos, dignando-se V. S. marcar dia e hora para a inquirição.

Pede a V. S. deferimento, e receberá mercê.

João de Siqueira Ferrão.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 10 do corrente mez as 11 horas da manhã. Recife 8 de junho de 1868.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 9 de junho de 1868, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante por seu bastante procurador e solicitador Joaquim José de Abreu, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que renovava protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo e de como assim o disse e protestou lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi, Joaquim José de Abreu, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Francisco Joaquim Pereira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e delles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado ausente seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido, a folhas 2 pagas as custas ex-causa.

Recife, 15 de junho de 1868.—Tristão d'Alencar Araripe.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegar o fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 16 de junho de 1868.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 20 do corrente, depois do meio dia e a' porta da mesma repartição, será levada a' hasta publica, livre de direitos para o arrematante, uma caixa da marca C 7-93-C 3, vinda do Havre no navio francez *Jean Baptista*, entrado em 24 de abril findo, contendo peças de arame de ferro em obra não classificada, cento e oitenta e cinco libras; avaliadas a 13,336, total 246,665, abandonadas pelos direitos por Lindam Wydinam & C.

Alfandega de Pernambuco, 17 de junho de 1868.

O inspector,
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço publico pelo presente edital, que em observancia do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, ponho a concurso com o prazo de sessenta dias, o officio de partidor deste termo, creado em virtude da lei provincial n. 504 de 21 de maio de 1861, vago em consequencia do fallecimento do serventuario Firmino Pessoa da Gama.

Os pretendentes a dito officio apresentarão dentro do prazo indicado suas petições, que deverão ser assignadas, datadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia feito perante qualquer juiz letrado nos termos do aviso de 30 de dezembro de 1854, e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de junho de 1868.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES

—O Conselho de compras do Arsenal de Guerra precisa comprar o seguinte.

2 Duzias de limas chatas de 16 pollegadas.
2 Ditas de ditas de 12 idem.
2 ditas de ditas de 8 idem.
1 ditas de dita de 6 idem.
1 dita de dita de 4 idem.
1 dita de ditas triangular 8 idem.
1 dita de ditas 4 idem.
1 dita Limatões de 12 idem.
1 dita ditos 6 idem.
1 dita ditos 4 idem
2 ditas limas meia cana de 12 idem,
2 ditas dita 8 idem,
1 dita dita 6 idem.
1 dita dita 4 idem
2 ditas dita meia cana mulsa 10 idem.
2 ditas ditas 8 idem.
1 dita ditas 6 idem.
1 dita dita chata mulsa 10 idem
1 dita dita triangula 8 idem.
1 dita dita chata 10 idem.
1 dita dita meia cana 10 idem.
2 ditas ditas chatas 6 idem
2 ditas dita meia cana, 6 idem.
6 Limas muças chatas 8 idem.
6 ditas dita meias canas 8 idem.
10 Solas de lustre para gravatas.
10 Toneladas de carvão de pedra proprio para ferreiro.
1 Moinho grande para café.
50 Tijolos de ladrilho.
50 Telhas.
1 Bandeira nacional de feleli com nove panos de largura, e 38 palmos de comprimento.
1 Peça de cabo para deriça,
2 Panelas de ferro grandes forradas de porcelanna.
2 ditas ditas menores.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as respectivas amostras, nas quaes deverão ter um signal do proponente, na sala do Conselho as 11 horas do dia 26 do corrente:

Conselho de compras do Arsenal de Guerra 19 de Junho de 1868.

José Maria I. J. da Veiga P. de Mello.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio, são chamados a comparecer no consistorio da matriz da dita freguezia segunda-feira 22 do corrente as 10 horas da manhã os guardas do esquadrão de cavallaria e 1º batalhão de infantaria que requereram passagem para a reserva, afim de serem inspeccionados.

Sala das secções do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de junho de 1868.

José Dias Alvares de Quental.
Alferes secretario.

— Sabbado 20 do corrente, as onze horas da manhã terá lugar a arrematação dos generos seguintes: capim de planta, milho, farello e mél de furo para fornecimento da cavalhada do deposito especial de instrucção, para o que se poderá apresentar os licitantes no quartel do Campo das Princezas no indicado dia, com suas propostas, em forma de carta fechada, para serem consultadas pelo commandante do Deposito.

José Joaquim Coelho
Capitão commandante.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 26 do corrente mez, á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhã, o fornecimento de ambulancias para os navios da armada durante o exercicio proximo vindouro de 1868 a 1869, a lavagem de roupa da enfermaria de marinha por tempo de seis mezes findos em dezembro do corrente anno, e o fornecimento no trimestre findo em setembro, tambem do corrente anno, de lenços de sêda prêta para gravatas para os aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Igualmente o conselho no mencionado dia 26 do corrente, mez promove por forma identica a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 6 duzias de broxas para caiar, 10 escovas, 50 escovas inglezas, 500 folhas de cobre de 10½ e 800 libras de pregadura de cobre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 16 de junho de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno, os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio, onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar

Bairro do Recife	
Chafariz e bica do Caes d'Alfandega	4:600$000
Dito da rua da Cruz	5:200$000
Dito da rua do Brúm	4:000$000
Dito e bica do Forte do Mattos	4:20 $000
	18:000$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo	7:000$000
Dito do largo do Paraizo	5:600$000
Dito do largo da praça P. II.	3:100$000
Dito da rua do Sól	2:500$000
Dito da rua da Concordia	3:800$000
	22:000$000
Bairro da Bôa-Vista	
Chafarizes e bica do caés do Capibaribe	3:000$000
Dito da rua da Aurora	1:200$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	2:20 $000
Dito do lugar do Campo Verde	800$000
Dito do largo da Solidade	1:725$100
Dito da caixa d'agua dos Pires	4:874$900
Dito da praça da Bôa-Vista	5:000$000
Dito da rua de S. Gonçallo	1:200$000
	20:000$000
Bairro de S. José	
Chafariz do largo da Ribeira	9:500$000
Dito da rua do Terço	3:000$000
Dito da rua Imperial	5:000$000
Dito dito defronte da Cabanga	2:000$000
Dito do largo da Paz dos Affogados	2:500$000
	22:000$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do Viveiro	72$000
Dito entre as duas pontes	200$000
	272$000
Capunga	
Cafariz da rua dos Pernambucanos	80$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de junho de 1868.

O escripturario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.

Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos.

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

— As pessoas que quizerem vender os artigos annunciados para o arsenal de guerra, tenham em vista o annuncio de 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 20 de junho de 1868.—*José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*
Coronel director.

Tribunal do Commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 12 do corrente, foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes, o Sr. Joaquim Germiniano de Arruda, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho.

E que nesta data fica registrado o contrato de sociedade da José Jeronymo da Silva e Joaquim Teodoro da Silva, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Jeronymo da Silva & C., com casa de padaria, e o capital de 14:519$809 em generos, dividas activas, escravos etc., pertencentes a ambos os socios.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de junho de 1868.

O official maior
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	400$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 28, idem	354$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno	165$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno	145$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 18, idem	161$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 23, idem	632$000
Rua larga do Rosario.	
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem	125$000
Idem n. 94 B, idem idem	72$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 44, idem	250$000
Loja do mesmo sobrado n. 44, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	154$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30, idem	176$000
Idem idem n. 32, idem	129$000
Idem n. 34, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Arsenal do Porto.	
Casa terrea n. 1, idem	200$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20, idem	244$000

ILEGÍVEL

Patrimonio de orphãos.

Segunda [illegible] do mesmo sobrado [illegible]	400$000
Loja da frente do [illegible]	[illegible]$000
Sobrado n. [illegible]	1:200$000
Casa terrea [illegible]	305$000
Idem idem [illegible]	[illegible]$000
Casa terrea n. 45, idem	[illegible]$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16, idem	241$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 27, idem	130$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32 idem	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem	[illegible]$000
Rua das Cruzes.	
Casa de dous andares n. 12, idem	751$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29, idem	330$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101, por anno	202$000
Idem n. 102, idem	204$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 106, idem	201$000
Idem idem n. 104, idem	[illegible]$000
Idem idem n. 100, idem	201$000
Idem idem n. 96, idem	201$000
Idem idem n. 94, idem	201$000
Sitios.	
Rosarinho n. 3, idem	324$000
Mirueira n. 4, idem	[illegible]$000
Ferro da Cal n. 5, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza
Rua do Encantamento.

THEATRO DE S. ISABEL

Empreza dramatica

HOJE

Sabbado 20 de junho

Representar-se-ha o magnifico drama de Anicet Bourgeois, dividido em 5 actos, 1 prologo e 7 quadros

MARIANNA A VIVANDEIRA

Personagens no prologo.	Os senhores.
Bernardo, sargento da republica	J. Augusto.
Martial, tambor mór	Brochado.
Belvedine, furriel	Guimarães.
Fritz	Florindo.
O vigante	Barreto.
Marianna, vivandeira 32 annos	Maria Velluti.
Mulher, estalajadeira	Francisca.

Soldados da republica franceza.
A scena passa-se em Westefeon.
No drama 20 annos depois.

Personagens.	Os senhores.
O general, conde de S. André.	J. Augusto.
Victor, seu filho.	De Geovani.
Martial.	Brochado.
Dr. Edgar de Bossiere.	Gomes.
O barão de Tourvelle.	Barreto.
Belvedine, invalido.	Guimarães.
Gastão de Menciar.	Couto.
Augusto, caçador.	Santa Rosa.
Um criado.	J. Guimarães.
Marianna.	Maria Velluti.
Helena, condessa de S. André.	Camilla.

Senhores, senhoras, invalidos, criados.
A scena passa-se em Paris na casa do conde de Santo André.
No fim ao espectaculo a bella extravagancia burlesca, ornada de musica

Uma noite de carnaval

Principiara' as 8 horas.

Domingo 21 de junho

Segunda representação do drama em 5 actos

AS MULHERES DE MARMORE

No fim do drama a orchestra tocara'

POLKA MONTANI

Extravagancia burlesca
UMA NOITE DE CARNAVAL.
Principiara' as 8 horas.

GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respectavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

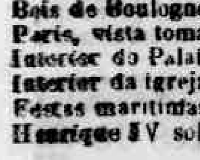
Batalha naval de Riachuelo (Paraguay)
Mephistopheles no inferno.
Chegada na Grecia de S. M. o rei Georges I.
Trieste (Austria).
Constantinopla (Torquia.)
Lyon (França.)
Bois de Boulogne (Paris.)
Paris, vista tomada dos Campos Elyseos.
Interior do Palais Royal (Paris.)
Interior da igreja de S. Pedro em Roma.
Festas maritimas.
Henrique IV sobre a ponte nova em Paris.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará

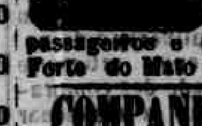
Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto dirijam-se aos seus consignatarios Marques, Barros & C., rua do Trapiche n. [illegible], 1º andar, e para passageiros que offerecem excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



O vapor *Ipojuca*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 21 de junho as 5 horas da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Goianna.

O vapor *Parahiba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

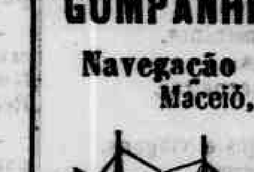
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

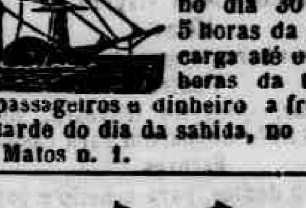
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.



SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente mez, espera-se do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Rouaze, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

— Valentim Jozer, capitão da barca oriental *Arezano*, arribada a este porto por força maior, na sua recente viagem de Montevidéo para Marseille, precisa, para continuar a sua viagem, do seguinte, devendo as propostas ser entregues no consulado oriental, até o dia 23 ao meio dia, em carta fechada:

Forro novo de metal ou de cobre; feltro: pregos de cobre; concertar todo o panno; quatro velas novas, a grande, de velacho, gavia e bujarrona; cabos, brandaes de gavia, e enxarcias grandes; e calafetar o fundo e o convez unicamente, porque os altos já se fizeram, afim de poder a barca virar para ser vistoriada. O cabo e lona serão de primeira qualidade. Além destas obras, serão feitos os demais reparos, que a vistoria entender necessarios; ficando a barca prompta para receber o seu carregamento dentro do prazo de quinze dias.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

PARÁ'

Para o Pará' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Violante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 58 pipas, quartolas e barris vazios HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das pipas acima mencionadas, no dia dito as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

Leilaõ

De 39 fardos de lãa de carneiro (avariados) HOJE

Sabbado 20 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação e em presença do [illegible] do Sr. [illegible] inspector da alfandega [illegible] com assistencia do consul de [illegible] de 39 fardos de lãa de carneiro, [illegible] da galera [illegible] landeza *Jacobs*, capitão Zwanenburg, arribada neste porto por [illegible] de Buenos-Ayres [illegible] fazem parte de seu carregamento e existem no armazem alfandegado do barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de sala com 1 sofá, 1 mesa oval e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 quadros com finas gravuras, 2 grandes vidros para espelhos, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz (de crystal), enfeites de cima de mesa, tapetes para forro de salas, 1 lote estaira para forro de sala, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 mesa de charão, 1 mesa de jantar, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 sofá e 2 cadeiras de balanço de palha, 1 lhear, 4 descanços de pés, louça, vidros, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira 22 de junho.

No terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma pessoa que mudou de residencia dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 3º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO

De diversos moveis, 2 correntes de ouro, um relogio de prata e alguma roupa usada.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de diversos moveis, 2 correntes de ouro, um relogio, roupa usada, pertencentes ao espolio de Antonio Constantino Monteiro.

Segunda-feira 22 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 36 da rua Direita as 10 horas do dia.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Direita n. 21.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, da armação, generos e pertences da taberna acima pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio Constantino Monteiro.

Segunda-feira 22 do corrente.

Na mesma taberna as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 19 barris com manteiga ingleza

Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 19 barris com manteiga ingleza em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 1 excellente piano, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de jacarandá com colxão de mola.

Differentes obras de ouro e prata do Porto, relogios de algibeira e ditos de cima de mesa.

Segunda-feira 22 de junho ao meio dia

No terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38, onde havera' anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Aurora n. 50.
As casas terreas da rua da União ns. 53, 55 e 72 outr'ora 43, 45 e 52.
A casa terrea da rua Formosa n. 2.

Terça-feira 23 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Alegria n. 16 (Boa vista), com porta e duas janellas, duas salas, 3 quartos e dispensa, cacimba e quintal ladrilhado com cano de esgoto, a qual casa acha-se em bom estado e rende 300$ annuaes.

Uma dita na rua do Amorim n. 38 (Recife), edificada em chãos proprios em ponto alto e com cornija, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual acha-se reedificada de novo e rende 192$ annuaes.

Duas meia aguas edificadas em chãos proprios ns. 18 e 20 na rua Azul ao lado da rua Imperial (S. José) as quaes rendem 240$ annuaes.

Uma casa terrea edificada em chãos proprios na rua do Mondego n. 63, a qual rende 192$ annuaes

Terça-feira 23 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Reunião politica,

Partidos liberal e conservdor

Largo de S. Gonçalo

Hoje 20 de junho as 4 horas da tarde (se não chover) haverá reunião popular dos partidos em opposição no logar e hora indicado.

Não ha convites especiaes.

— O professor Francisco Monteiro Pessoa pretende abrir do 1º de julho avante um curso regular de noções de grammatica portugueza e exercicios de redacção, principios d'arithmeticas e suas applicações praticas, rudimentos de calligraphia, etc.

Para isso as pessoas interessadas podem procura-lo nas 2.as, 4.as e 6.as feiras das 4 ½ a's 6 ½ da tarde em a casa de sua residencia, a' rua da Viração n. 27.

Offerece particularmente seu prestimo áquellas pessoas que aspiram um emprego por meio de concurso.

Brevemente abrira' tambem um curso nocturno das materias que constituem a instrucção primaria.

— Reclama-se urgentes e energicas providencias da policia, afim de prevenir disturbios que tem por causa insultos positivos dirigidos a pacificos estudantes, moradores na rua da Concordia, por homens da plebe infima commandados por um Sr. João Pacheco de Medeiros que é (segundo informam-nos) estudante de philosophia do collegio das artes, a policia deve ao menos garantir a segurança individual.

— Perdeu-se hontem pelas 4 horas da tarde, do caes do Trapiche até ao hotel d'Europa, uma carteira usada contendo de 300$ a 400$ e uma letra de 320$ assignada por José Severo do Nascimento, de engenho Monte de Ouro, quem achou e quizer restituir pode ir a' rua do Crespo n. 16 1º andar, que se gratificará generosamente. Outro sim protesta-se e avisa-se ao aceitante da dita letra José Severo do Nascimento não effectue o pagamento senão ao abaixo assignado, que é o seu possuidor.

José Krause.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 22, 1º andar.

— O Dr. Manoel Escolino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão no [illegible] da Camboa do Carmo, casa n. [illegible].

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2557 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 1899 um bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahira' sabbado 20 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Pinta

O bacharel Caio Tertulliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trafico tem bastante pratica, ou se encarrega e responsabilisa-se por escripturas avulsas: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B, ou annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Concordia n. 62.

AMA

Precisa-se alugar uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Seguro contra fogo

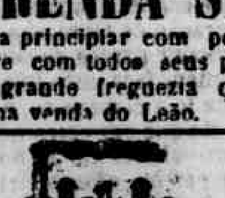
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua [illegible] numero 57.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho,

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

ARRENDA-SE

A quem queira principiar com poucos fundos a padaria da Torre com todos seus pertences por 200$, que teve grande freguezia quando trabalhava: a tratar na venda do Leão.



ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO

A administração faz publicas as disposições abaixo transcriptas do regulamento.

Bagagem.

Art. 18. Os passageiros podem transportar gratuitamente e sob sua unica responsabilidade um volume de bagagem, cujo peso não exceda a 15 kilogrammas e possa ser collocado por baixo do seu logar. Os menores que pagarem meia passagem não terão direito ao transporte gratuito de bagagem. »

« A bagagem de que trata o presente artigo, comprehende os objectos de uso ordinario taes como *roupa artigos de toilette* etc., ou objectos que devem servir durante o trajecto. »

« Art. 19. Toda a bagagem que não se achar nas condições do artigo precedente deve ser registrada e será transportada de conformidade com a tarifa n. 1, para o que será entregue no escriptorio respectivo pelo menos 20 *minutos antes da partida do trem que tiver de conduzil-a.* »

Em virtude do que avisa a administração que d'ora em diante todo volume de bagagem que não fôr despachado com a referida antecedencia não poderá ser transportado no trem que estiver para partir mas sim no seguinte.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo 10 de junho de 1868.

G. O. Wmann.
Superintendente.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá logar na noute do dia 30.

— Roga-se ao Sr. José Antonio Gonçalves Pires o favor de vir a' rua da Senzala Velha n. 84, que se lhe precisa fallar.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

AGENCIA DE PERNAMBUCO

OS SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros declarando na autorisação o nome da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e logar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada:

Por annualidades de	Paga de despezas de gestão	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:000$000
400$000	511$000	136:000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$500	34:000$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17:000$000 a 23:500$000
25$000	32$050	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despezas de gestão* estão de conformidade com o artigo 62 do regulamento.

Os *resultados* de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o artigo 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas de gestão* a primeira *annualidade*, poderá effectual-o conforme o artigo 13 do regulamento.

A instituição está fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual conversão se faz todos os semestres dos juros que ao mesmo produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a epoca da liquidação dos respectivos contractos (Artigos 31, 32 e 33 do regulmento).

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por intermedio de quem quer que seja, que se represente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quando a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionada por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas

UNICO DEPOSITO

Botica de Pinto, rua larga do Rosario n... junto ao quartel de policia.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem o quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro e S. João*. 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.

9—RUA DO CRESPO—9

— O Sr. Antonio Manoel da Conceição, dirija se a rua das Cinco Pontas n. 68

Cão fugido

Fugio do sitio da campina da Casa Forte um cachorro da raça da Terra Nova, grande, preto

Pede-se a quem o achar leval-o ao sobre dito sitio ou a rua da Cruz n. 18, que será generosamente gratificado.

— No dia 13 do corrente perdeu-se uma porção de 30 pannos de cambraia de linho e esguião de linho, todos pertencentes a altar, sendo sanguinhos, manisterios, hamitos etc., na estrada ou em algumas das ruas do Recife para cidade de Olinda: quem os achou queira traze-los a esta typographia que muito se lhe agradecerá.

Sociedade Recreativa Juventude

Não tendo tido logar no domingo proximo passado a reunião da assembléa geral por falta de numero legal, são novamente convidados os Srs. socios a reunirem se no recinto desta sociedade, domingo 21 do corrente as 3 1/2 horas da tarde, afim de constituida a assembléa geral, continuar-se com a discussão dos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude em 17 de junho de 1868.

Guimarães Peixoto,
Secretario.

— Na rua de S. Gonçalo n. 25, precisa-se de uma ama para serviço interno.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança; na rua do Amorim n. 43, 2º andar

— Fugio no dia 11 do corrente mez do engenho Tapuama, o escravo de nome Soterio, por apelido, Canindé, côr preta, crioulo de idade de 35 annos annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura baixa, cara redonda, com sicatrises nas costas de chicote, pernas zambetas, tendo a esquerda mais grossa que a direita que parece ser enxada, é cantador de improviso; o mesmo escravo foi do Sr. Antonio Pinto, morador no Caxangá, onde tem mulher e filhos, levou calça de brim, camisa de madapolão e chapéo de coiro. Roga-se a quem o pegar dirigir-se a José Pedro de Oliveira, no mesmo engenho Tapuama, freguezia da Escada, ou nesta praça a Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

Registro

Vende se um registro, um candieiro e uma porção de cano de gaz, que servio em um estabelecimento nesta cidade, em bom estado por barato preço: na rua da Senzala Velha n. 94, padaria.

— Manoel Rodrigues Fraga e Francisco Rodrigues Fraga, subditos portuguezes retiram se para Europa.

Methodo Castilho

Segundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que desde o dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2º andar, onde recebe pencionista e meio pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— Deseja-se saber a morada do Sr. Theodoro Carneiro Cavalcante ou da Sra. D. Romana Maria Guilhermina, passageira do vapor [illegible] chegado aqui a 12 do corrente: na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, ou annuncie.

AVISO

Precisa-se de um molequs ou moleca para ser criado de uma familia estrangeira, prefere-se escravo: a tratar na rua do Apollo n. 55, 2º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda bem de seu officio e que seja bem recommendado: a tratar no consulado britannico rua do Trapiche n. 11.

— Deseja-se fallar com o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira: na rua dos Pescadores n. 11.

Attenção

Na noite de 18 do corrente ao sahir do Santa Isabel para a rua da Aurora, perdeu-se uma pulseira de ouro com mosaico de Florença: quem a tiver achado e quizer restituir dirija-se a rua da Aurora n. 24, 1º andar, que sera' gratificado.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a segunda sessão ordinaria deste anno em o dia 22 do corrente e nos que se forem seguindo.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de junho de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa viagem.

— Aluga-se a metade do 2º andar do sobrado da rua da Cruz n. 14, muito bom para algum caixeiro: quem precisar dirija se ao mesmo das 8 horas da manhãa até as 2 da tarde, e destas horas em diante na rua da Penha n. 25, 2º andar, para tratar.

— Albino Joaquim Pinto retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Furto

Da rua Direita n. 131, primeiro andar, furtaram na noite de 18 do corrente uma cadeia de ouro com 2 passadores, tendo cada um 3 pedras: uma azul, outra preta e outra vermelha com veias da mesma cor e pede-se aos Srs. ourives a quem fôr offerecida que a apprehendam que se gratificará.

— Precisa se de uma cosinheira e de uma engommadeira: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna

— Precisa-se alugar para uma familia estrangeira, uma casa terrea nos seguintes logares: Soledade, Caminho Novo, Boa vista, ou Passagem da Magdalena: quem a tiver pode dirigir-se a photographia allemãa, no pateo da matriz de Santo Antonio, a onde achara' com quem tratar.

Francisco Casemiro Paes Barreto, Antonio Jacintho Pereira Junior cordialmente agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu charo filho e cunhado Rodolpho Casemiro Paes Barreto, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja da confraria de Santa Rita de Cassia, no dia 20 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhãa.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se bolos enfeitados com boquets e capellas, proprias para presentes e bailes para o dia e vespera de S. João, quem quizer faça a encommenda um dia antes, tem boquets para vender-se para enfeites de bolos, apromptа-se bandejas de armação com bolinhos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, tudo de muito gosto e mais barato do que em outra qualquer parte, tem rosas, palmas e arcos para enfeite de oratorio para quem festejar S. João.

— O Dr. João Ferreira da Silva tendo deixado de embarcar hoje, por motivo independente de sua vontade, e havendo resolvido não mais o fazer para diante, faz disto sciente as pessoas desta cidade e as de fóra, de quem se havia despedido: pelo que continua no exercicio de sua profissão a' rua larga do Rosario n. 20

Recife, 15 de junho de 1868.

— Offerece-se uma mulher para ama interna de casa de pouca familia ou homem solteiro ou mesmo para companhia de alguma senhora: a tratar na rua da Senzala Velha n. 15, loja.

Ao commercio

José Dias da Cunha comprou aos Srs. Carvalho & Lima a taberna sita a' rua da Lingueta n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem a ella se julgar com algum direito queira declara-lo por este jornal no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 18 de junho de 1868,

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de jolas de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetana ou espasmos. e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa se de um cosinheiro livre ou escravo: na rua do Jardim n. 19.

— O Sr. José Ferreira de Brito e Silva queira apparecer a' rua do Queimado n. 52, a negocio de sua familia.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dem desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

FOGO

de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se aproximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

AVISO

Pede-se ás autoridades competentes, que tomem conhecimento da immoralidade que ha em um dos hoteis da rua larga do Rosario, pois o dono desse estabelecimento entende que deve botar os despejos insalobres no quintal da casa rua das Larangeiras n. 23.

= Fazem-se bolos de encommenda para as noutes de S. João e S. Pedro, garante se a bemfeitoria: no pateo de S. Pedro n. 24.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26, ou na rua do Queimado n. 44, loja.

Attenção

Lava-se e engomma-se com perfeição e aceio, e por preço modico: na rua dos Ratos n. 4, junto ao ponte que atravessa para a rua do Hospicio.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram predigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não tarão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario dieriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pesos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e ceneuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bôllos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, completamente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se perido de melancia (miolo).

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CEMITERIO PUBLICO.

O administrador do cemiterio publico tendo prevenido ultimamente por este *Diario*, as pessoas que lhe haviam recommendado os restos mortaes de seus parentes ou [illegible], e como ainda existem [illegible] que ja' na maior estão com o tempo a prazo; de novo previne-se as mesmas pessoas que quanto antes queiram requerer, aliás serão abertas e os ossos recolhidos ao deposito commum, como ja' aconteceu com alguns em virtude do meu primeiro annuncio.

O administrador
Manoel Luiz Virães.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de promplo faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem nbracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

Fogos artificiaes

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado do engenho Cutigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, crioulo, de idade de 24 annos, côr fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Precisa-se para alugar, uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja.

— Precisa se de uma ama para casa e rua: no pateo do Terço, taberna n. 1.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações da jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

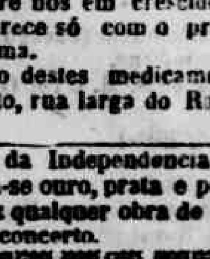
— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 52$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha bôa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.



D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, vem por meio do presente agradecer a todas aquellas pessoas que se dignaram de assistir as exequias de seu nunca assas chorado esposo Bernardino Francisco de Azevedo Campos. De novo vem rogar as mesmas pessoas, bem assim a algum amigo ou parente do fallecido que por omissão deixasse de ser convidado, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa e memento que tera' logar no sabbado 20 do corrente pelas 6 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Cabra bicho

Desappareceu no dia 16 do corrente da rua do Socego n. 12, uma cabra bicho, com os signaes seguintes: côr de raposa, lanuda, tem o focinho escuro quasi preto, baixa, comorida, têtas de ubre grande e esta' bastante gorda: quem a pegar ou della der noticia na rua do Socego n. 12, sera' recompensado generosamente.

Pede-se attenção

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionizia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha menina de pouco mais de um anno de idade, de nome Zulmira: quem a encontrar tenha a bondade de levar a' seu senhor, o Dr. Virgilio Coelho, no Caldeireiro, ou á Baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos da nossa attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido por [illegible] nome de *extracto composto* [illegible] [illegible]arrilha do Dr. Ayer; [illegible] dão, não por se a salsa [illegible] mas porque este [illegible] conhecido e dá uma idéa [illegible] os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio exteuso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostrá que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo e nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AMA

Na rua do Queimado n. 52, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

BOLEEIRO

Rua do Imperador cocheira n. 13, se dira' quem compra um boleeiro moço e de boa conducta, paga-se bem agradando.

Copeiro

Precisa-se alugar um mulatinho para ser empregado no serviço de copeiro n'uma casa de pequena familia: a tratar no cáes do Apollo n. 71.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 50, 1º andar.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos:

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Gamco & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 89.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Vacca

Compra-se uma vacca tourina, que tenha cria nova e dê bastante leite: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

Para S. João

Facas e garfos de balanço a 5$ a duzia: na rua Direita n. 53.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*; a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 28, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se a dinheiro ou a prasos com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, e balcão de volta com armarios envernisados, o capital pouco excedera' a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

Estopa encorpada

superior qualidade: rua da cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

CIMENTO

Vende-se superior cimento Portland a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

SORTES

Na rua da Cruz n. 13 vende-se sortes para o dia de S. João, muito bem preparadas, tambem tem para vender amendoas confeitadas, papeis com estalos para differentes preços, ramos e papeis cortados para bollos e outros objectos proprios para esse dia.

— Vende-se porção de cabros; a tratar com José Vicente de Lima, na travessa da Madre de Deus, n. 18

Pranchões e traves de sicopira.

Vende-se traves de sicopira com 50 palmos de comprimento, mui linheiras e reforçadas, assim como pranchões da mesma qualidade com 2 1/2 palmos de largo e 25 de comprido: quem os pretender poderá entender-se com Antonio Climaco Moreira Temporal, em seu escriptorio na rua da Cruz n. 51.

— Vendem-se duas lindas crioulinhas de idade de 12 annos, com principio de costura: na rua da Soledade n. 42.

Mullas e machos

Chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard* bonitos animaes, entre os quaes bonitas parelhas para carros, para tratar-se na rua da Concordia cocheira defronte do armazem do sol, onde elles se acham, ou na rua da Cruz n. 47, 1.º andar escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 *rs.* no rival sem segundo rua do Queimado n. 49.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 800 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$800.
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 300 e 40 rs.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adquerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal de Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para foges podem ser feitas no mesmo armazem e na rua Nova n. 61, que se mandera' pôr no lugar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

Papel hespanhol

Medeiros & Antunes, na rua da Cadeia n. 9, tem para vender:
Papel de linho em resmas para cigarros.
Dito de seda.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende-se barato e de diversas larguras, conforme as alturas do bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas a 43$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 44$, ditos de ladrilho a 33$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, mãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para caladeres a 340 rs., cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fogir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

VENDE-SE

terrenos na Torre a 2$ o palmo com 600 de fundo: a tratar no mesmo lugar na venda do Leão.

Vende-se

a taberna do Leão com pouco fundo: a tratar na mesma.

COFRE

Na rua das Cruzes n. 41 A, se diz quem vende um cofre (barra de ferro) de muita segurança.

Farello a 5$500

Em saccos grandes tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 37.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

Acaba de receber pelo vapor francez *Extremadure*, um lindo e variado sortimento de fazendas todas de apurado gosto; e nosso correspondente em Paris muito nos pede que chamemos attenção das Exmas. Sras. para apreciarem e comprarem o que ha de mais gosto e de ultima moda, pois que seria impossivel deixar de agradar, taes artigos, e nos sendo dificil mencionar todos os objectos por termos pequeno espaço neste *Diario*, comtudo sempre mencionaremos alguns, como sejam:

Ricos cortes de séda com listas côres, ditos chinezes, ricos cortes de cassa, séda e foulard em peças para enfeites, ricos moir antiques de todas cores, ricos grosdenapples pretos e de cores lindas, ricas popelinas de seda, linho e seda, cor Bismarques, basquinas a Marie Antoinette, ricos cintos, ricas camisas para senhora, e tem para homem, vestuarios completos para baptisado, meias de seda e de fio da Escossia, capellas, mantas para noivas, ricas chapelinas de palha da Italia e de seda, assim como pretos proprias para luto, chapeos de sol de seda bordados para senhora, idem com castão de marfim para homem, cortes de vestidos bordados, assim como saias, camisinhas e corpinhos para senhoras, gravatinhas, coques, lindos enfeites para segurar os mesmos coques, requissimos lenços, toalhas e fronhas de labyrintho, assim como bicos e rendas da terra, tapetes grandes e pequenos, pois muitos destes objectos se tornarão muito preciso para o glorioso dia em que chegar, a noticias da terminação da guerra que esperamos, seja muito breve: isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7A.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

FOGOS ARTIFICIAES

Souza & Guimarães convida aos seus antigos freguezes para que venham dar suas encommendas de fogos artificiaes para os festejos dos gloriosos S. Antonio, S. João e S. Pedro, pois que acabam de contratar com um dos melhores fabricantes deste genero para assim melhor servir a seus freguezes e quem quizer dirija-se a rua Nova n. 39, loja.

[illegible]
A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gaers n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 800 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinhas, fazenda muito boa a 1$600 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de beatão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 a 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas anniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

Novidade na
Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas muito finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Palmas de sarja e de seda, de todas as larguras. Ricos bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que temos o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, a fim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e embora os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem !

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas em carrancas de outras tantas, erão de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante baseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colegne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o resto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pastes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:
Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 160 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de medalha, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portoguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$400.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não pôde dar mais cedo, para agora que elles acabam de chegar a aguia [illegible] por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver os os bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia bordadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:
Para desembaraçar os cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, fórma concava, a todos elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

— Duarte Borges da Silva, vende sua loja de fazendas sita a' rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se a casa n. 1 da travessa da rua Bella com sala adiante e outra atraz, dous quartos, cozinha fóra e rende 16$ por mez: a tratar no largo do Paraizo n. 27.

Cimento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 [illegible].

— Vende-se um cavallo em bom estado para trabalho: no cáes do Ramos n. 10.

Carne do sertão

nova e gorda, vende-se na taberna do Campos a rua do Imperador n. 28.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de suas mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós poderes apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um rotulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

Chitas escuras a 160 rs.

Vendem-se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

Poil de chevre.

Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

Mantas para gravatas a 240 rs.

Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

Organdys finos de côres a 240 rs.

Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Italianas de listras de seda a 800 rs.

Vende-se uma nova fazenda por nome italianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.

Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280 o covado.

Vendem se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$500 e 2$000 o covado.

Cambraias lisas finas a 4$000.

Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas para cobertas a 320 rs.

Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

Chales de merinó a 2$400.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

Bareges de listras a 240 rs.

Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

Lenços brancos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

Córtes de meias casemiras a 2$000.

Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

Chitas matisadas finas a 400 rs.

Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

Cassas francezas finas a 640

Vende-se cassas francezas finas para vestidos 640 e 720 rs. a vara.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda.

Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000.

Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

Balões baratos a 1$000.

Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

Chitas francezas finas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

Algodãozinho preto a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 PERCLARAS FINAS A 450 O COVADO.

Vende-se perelaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

Madapolão fino barato a 5$500 rs.

Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

Lãazinhas prussianas a 500 rs

Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

Brim liso ou hamburgo a 8$000

Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

Brim pardo fino a 1$000 a vara.

Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

Indianas de lã a 600 rs. o covado

Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

Filós de seda a 1$600 rs. o covado.

Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

Gangas para calças a 360 o covado.

Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.

Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 50.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenaples preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Capas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

PEITORAL REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

GRIMAULT & Cª PARIS

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão

[illegible] remedio [illegible], que é o unico por excellencia, [illegible] adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para [illegible] as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres de estomago [illegible] pela [illegible] ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão muitas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação. E' receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganeso, que sempre se acha no sangue, juntamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* o *amenorrhea* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é, que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS A DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido apreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites*, *gastralgias*, *sahidas de gazes*, *inchação do estomago*, *vomitos depois das comidas*, *indigestões*, *dôres d'estomago*, etc. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito*, *tosses*, *defluxos*, *catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, a outro tempo preconisados os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixará de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vendem se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditos a 4$.

Massa secca de mandioca.

Vende-se a mais fina do mercado e propria para bolos de bacia a 500 rs. a libra: rua do Pires n. 52.

VENDE-SE

Uma casa terrea n. 63, na rua Direita de Afogados, com commodos, grande quintal murado, feita a moderna em bom estado e por preço muito commodo; tambem se troca por outra [illegible]: a fallar na loja de fazenda a' rua do Queimado n. 46 de Santos & Irmãos.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Camero Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos da Bahia de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 48, armazem.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] provida de muitos e differentes objectos de gosto e moderno, assim como que igualmente [illegible] de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não duvidando elle sua incomparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que são bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a esta loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America.

E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc., em peça ou em obra; tiram o môfo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Grosso liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embâinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENZEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 30 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O REAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Taboas de [illegible] de [illegible] á [illegible], vende-se a 25 na loja de miudezas n. 23 rua da Cadeia do Recife.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazendo que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murculina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Calças de fustão a 6$.
Lenções de bamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE **Aristides Saisset e J. Soum** N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficoa de rimpppliação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta, e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 18$000.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 800 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pesas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$320 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$840.
Cortes de chitas 3$840.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, afiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em grosdenapoles preto a 4$000 o covado na **loja do Pavão.**

Vende-se grosdenaples preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 4$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab. Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Farello a 5$000

a sacca com 96 libras: no armazem da Escada, no pateo do Paraizo n. 14.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea em boa rua do bairro da Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com algum arvoredo e chão proprio: a tratar na rua Nova n. 46.

Venda de terreno

Na rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 600 de fundos, já com principio de edificação, e no fundo do dito terreno tem dez casinhas que rende esta uma 10$000 mensaes, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao gazometro, lado do sul.

Escravos fugidos

— Gratifica-se a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a' rua do Trapiche, hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tendo uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos sem barba; foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos, districto do Capoeira termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo testa e queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pé grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 41, que sera' generosamente gratificado.

200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é an eaçano de amallutre, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio de corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio curcunda, cabellos de negro, mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou furtadas tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, e roupa esta do senhor que póde troca-la por ser fina: grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que receberá a quantia de 200$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com gangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, crioulo comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sa Barreto, José de Sa Leitão Junior. e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gamboa, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dita cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de .. annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou ja fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se às autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

Negro fugido.

De bordo do brigue nacional *Ribeiro I*, ausentou-se em 11 do corrente, o escravo José, pertencente a' tripolação do mesmo navio; é de Angola, tem 49 annos de idade, côr preta, rosto comprido, nariz chato, cabellos grenhos, olhos pretos, barba pouca, e cinco pés e quatro polegadas de altura. No dia em que se ausentou, veio para terra com calça preta, camisa de pintas, bonet branco; parece ter sido visto de dia no bairro de Santo Antonio: roga-se a's autoridades e qualquer pessoa a captura desse escravo, devendo ser levado a bordo do referido navio, ou a casa do consignatario, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

FUGIO

no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Germana, de idade de 26 annos pouco mais ou menos, com um tabuleiro de vendas, contendo cheiros, flores, pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexigas novas, é muito fallante e muito alegre, olhos meios apertados e olha para baixo, levou vestido de lãa encarnada ja desbotado e com babados, chales tambem de lãa desbotado, é filha do sertão de Pajeu' de Flores e tem por costume fugir, foi escrava de José Peres da Cruz e tambem de um francez chapeleiro morador na Capunga e suppõe-se ella estar acoitada em alguma casa, desde ja protesto contra quem a tiver acoitado, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della, e quem a pegar leve a seu senhor no Capunga sitio n. 59, ou na rua do Vigario venda n. 33, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio do lugar S. Roque, freguezia de Bom Jardim, um escravo mulato acaboclado, de 22 annos de idade, de nome Gabriel, no dia quinta-feira 11 do corrente, tendo os signaes seguintes: nariz comprido, bocca trombuda, um pouco carrancudo; tem espinhas no rosto, cabellos pretos estirados, falla grossa, olhos pequenos e castanhos, apontando barba em todo rosto, pés grandes, altura regular, corpo grosso e andar vacilante, é natural da Cabaceira da Parahyba do Norte, tendo a mãi no Recife, sendo ella forra; é provavel que para lá se tenha dirigido. Roga-se ás autoridades, e ás pessôas particulares que se o pegarem nesta praça, dirijam-se a casa do Sr. José Joaquim de Farias Machado, que serão generosamente recompensados, e fóra della a casa de sua senhora abaixo assignada, ou na rua do Crespo n. 10.

S. Roque, 12 de junho de 1868.

Joaquina Maria de Arruda Costa.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente um molatinho caboucolo de nome José, de 12 a 13 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Em circumstancias menos criticas do que as nossas, lord Derby no parlamento inglez, durante a guerra da Criméa, achando-se em frente de um ministerio adversario presidido por lord Palmerston, declarou que não vinha ajustar contas politicas, e que lhe prestava seu apoio emquanto durasse a guerra. Portanto, póde-se perfeitamente conciliar o apoio com a tolerancia de que ha pouco fallou o nobre presidente do conselho, respondendo ao nobre deputado pelo Maranhão.

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não sei se todo o opposicionista é intolerante. Respeito os motivos da opposição do nobre deputado, de quem me considero correligionario e amigo; garanto-lhe, porém, que o meu apoio não é de tolerancia; e com referencia ao nobre deputado pelo Maranhão, que disse ter prestado em o anno passado ao gabinete um apoio de tolerancia, declaro que não comprehendo semelhante apoio, e não o comprehenderia em outras circumstancias, quanto mais actualmente quando não nos separam principios politicos.

Sim, senhores, hoje felizmente não se procura saber onde estejam os liberaes; não são as idéas e os principios que separam a maioria da minoria; nossa divergencia consiste em simples apreciação; uns são mais exigentes, outros mais condescendentes; mas todos nós, maioria e minoria, governo e camaras somos liberaes. (Apoiados.)

O Sr. Fontenelle:—Excepto o governo.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Vem em meu auxilio o aparte do nobre deputado pelo Maranhão; noto apenas que, não contestando os sentimentos liberaes da maioria, negue a qualidade de liberal ao governo que apoiou o anno passado.

O Sr. Fontenelle dá um aparte.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Se o nobre deputado prestou o apoio de tolerancia o anno passado, esse apoio devéra ser por motivos politicos; é certo que neste caso eu, em logar de ser tolerante, teria antes a franqueza de recusar-lhe o meu apoio.

O Sr. Fontenelle:—Tolerava-o porque dizia que a questão magna era a guerra.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—E' certo, e ainda hoje a questão magna é a guerra. Se, pois, o nobre deputado tolerou o ministerio o anno passado, por que o não tolera este anno, existindo o mesmo motivo?

O Sr. Fontenelle:—E' porque este ministerio não póde concluir a guerra.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Reconheço que por mais de uma vez temos sido illudidos, quanto ao fim da guerra; mas esse engano tem sido geral, e nem o governo deve ser o primeiro responsavel por elle.

Digamos a esse respeito a verdade em toda sua extenção: o erro a respeito do fim da guerra tem sido geral, e é antigo; já em 1865, durante o gabinete de 12 de maio, cujo programma principal era debellar a guerra, sua conclusão se annunciava para uma época mui proxima; essa era a convicção de toda camara e dos proprios nobres deputados pertencentes à opposição liberal, e que então tinham assento nesta casa, e só neste essa convicção explica o apoio prestado aquelle gabinete de 1865.

Portanto, senhores, todos nós—camara, governo e principalmente os proprios generaes,—temos nos enganado a respeito do termo da guerra. Os motivos desse erro o nobre presidente do conselho já expôz; por elle não póde ser responsavel o governo, e nem mesmo podemos censurar os generaes: o Paraguay é um paiz inteiramente desconhecido, todo circulado de banhados, o exercito, sitiando Humaitá, percorria terrenos de que não tinha conhecimento, nem ao menos pelo estudo dos mappas, que não existiam; d'ahi vem o erro de suppôr-se o cerco completo, quando ainda havia sahida para o Chaco, d'ahi vem o erro de todos, o erro commum. (Apoiados.) Lopez dispõe de grandes recursos naturaes, que os exercitos alliados precisão destruir; e essa é sua principal vantagem ao passo que nossos exercitos combatem contra os homens e lutam contra a natureza.

Se, pois, o nobre deputado apoiou o governo o anno proximo passado, na esperança de que elle concluiria a guerra, não ha razão para agora negar o seu apoio, ainda mesmo de tolerancia, só mente porque tem havido engano sobre a sua conclusão, tanto mais quanto da sessão proxima passada para cá temos tido na guerra feitos que enchem de gloria toda a nação. (Muitos apoiados.)

O facto a que se refere o nobre deputado por Minas, a quem estou acostumado a respeitar, prova justamente o que tenho dito.

O Sr. C. Ottoni:—Eu disse que o inimigo se retirava tendo a retaguarda livre para fazer guerra de recurso.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não tinha comprehendido. Continuando, senhores, repito, que do anno passado para cá os acontecimentos do theatro da guerra são tão vantajosos ao triumpho de nossas armas, que devem antes fortalecer do que retirar o apoio que temos prestado ao governo, tanto mais que elles nos annunciam, mais do que nunca, o proximo termo da campanha. (Apoiados.) Para nós outros, senhores, que na sessão passada apoiamos o governo, o fim da guerra devia estar muito mais remoto n'aquella sessão do que na presente. Conseguintemente, se, não obstante, o nobre deputado prestou então o seu apoio ao governo, não tem razão para nega-lo hoje.

Entretanto respeito as convicções do nobre deputado. Eu não sou indifferente ao fim da guerra, pelo contrario, desejára que o governo podesse vir á tribuna e dizer:—a guerra ha de terminar seguramente em tal época, e em seguida expendesse os motivos de sua convicção; ou que tem de se prolongar por muito tempo, e nesse caso, quaes os recursos do paiz, até onde podem elles chegar. Desejára mesmo que, se lhe fosse possivel nos dissesse:—se a guerra não terminar até certa época, a nação póde continuar a sustenta-la.

Se isso, porém, não é possivel, não devemos ser exigentes até o impossivel, nem guerrear o governo por um erro que tem sido de todos, e no qual têm incorrido os proprios generaes. (Apoiados.)

Senhores, verdadeiramente dedicado aos triumphos das armas brasileiras ha de ser no Brasil todo o governo, qualquer que seja o seu matiz politico. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni:—Logo, não faz mal que se mude o ministerio.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Responderei ao nobre deputado com suas proprias palavras; ha pouco nos disse S. Exc.:—o enthusiasmo, os applausos dos Brasileiros por causa da guerra não se dirigem ao governo, e sim á nação, que sempre terá o mesmo enthusiasmo, emquanto fôr necessario salvar sua dignidade, e portanto não importa que este ou outro governo esteja a testa dos negocios da guerra.

Pois bem, se os applausos do povo, todo o patriotismo, enthusiasmo e dedicação que se tem levantado pela guerra se dirige antes a nação do que ao governo, de maneira que a substituição do gabinete não pode prejudicar, é consequencia que pode continuar o actual, visto que pela honra e dignidade nacional tanto fará o ministerio de 3 de agosto, como o outro que porventura o substitua.

O Sr. C. Ottoni:—Logo, pode ser apoiado, como pode ser guerreado.

O Sr. Fontenelle:—O que se segue é que o ministerio actual não tem merito nem demerito.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—O que se segue é que o ministerio actual deve ser conservado, por que terá tanto merito como outro qualquer que o substitua. (Apoiados.)

Agora, algumas observações sobre as reformas que constituem as necessidades urgentes da actualidade.

Reconheço que as reformas que resumem as nobres aspirações do partido liberal precisam ser discutidas e traduzidas em lei, não é possivel adia-las por mais tempo, são melhoramentos que todos ambicionamos; e folgo de ver, senhores, que o governo contrahio no discurso da corôa o solemne compromisso de promover a realisação dessas reformas.

Devemos acreditar nesse compromisso: venham, pois, essas reformas.

Não julgo opportuna a occasião para as discutirmos no presente debate; não julgo mesmo regular que vamos fazer excavações, procurar proposições isoladas, lançadas aqui e alli em um relatorio, em um discurso, em um escripto na imprensa—opiniões—as vezes individuaes para sobre ellas abrirmos discussão e entrarmos na apreciação dessas reformas, deduzindo argumentos contra as intenções e sinceridade do governo.

A promessa está solemnemente feita; não creemos difficuldades; emprazemos, pois, o serviço para que promova a realisação dessas reformas, sem que sejam prejudicadas pela discussão, ainda mesmo do orçamento, que pode ser igualmente desenvolvido e votado.

Sendo a guerra a questão suprema do dia, a discussão do orçamento deve com effeito merecer muita attenção do parlamento, como demonstrou o nobre presidente do conselho; mas acredito e deve estar convencido que S. Exc., aconselhando-nos em primeiro lugar a discussão dessa lei annual não pretende, nem deve, excluir as reformas, que são igualmente importantes e necessarias.

Portanto, senhores, associemo-nos todos, combinemos nossos esforços, ainda com sacrificio, esqueçamos antigos resentimentos, para podermos satisfazer esse grande empenho; para isso é necessario que façamos todos nós, maioria e minoria, camara e governo, uma politica generosa, sincera e franca; façamos politica liberal de principios sempre a mesma e uniforme em todo o paiz.

Na apreciação dessas reformas, quando forem apresentados os respectivos projectos, será occasião opportuna para protegermos com zelo os principios liberaes; então tomaremos posição. Se o governo, na apresentação dos projectos de reformas, não satisfizer as vistas razoaveis do partido liberal, fica salvo a qualquer o direito de impugna-los da tribuna; e esse será o nobre dever de todo liberal.

Mas, emquanto não se abrir discussão sobre essas materias, parece precipitado o procedimento daquelles que vão desde já tirar dellas argumentos para guerrear o governo.

Hoje será verdadeiramente liberal o governo que esforçadamente proteger a reforma das leis de 3 de dezembro, da guarda nacional, do recrutamento e de eleições.

O Sr. C. Ottoni:—Isto fica para depois da guerra, assim o disse o governo.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não ouvi semelhante proposição.

Uma Voz:—Disse apenas:—depois do orçamento.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Portanto consolide-se o partido liberal, apresente-se forte pela união, sustentemos com desinteresse e abnegação a actual situação politica, esqueçam-se resentimentos passados, concedam-se treguas a realidades politicas, não sejamos demasiadamente exigentes, venham as reformas liberaes, e á frente dellas se colloque o governo, promovendo-as com dedicação e sinceridade; e desde então ficam satisfeitas as minhas aspirações politicas, e o governo pode e deve continuar a contar com o meu apoio. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Sayão Lobato (silencio):—Sr. presidente, nesta hora tão adiantada, e encommodado como me acho, não posso dar aquelle desenvolvimento que pretendia ao meu discurso: vou simplesmente enunciar certas proposições que espero depois ter occasião de as demonstrar.

O nobre presidente do conselho principiou o seu discurso observando: «Na presença de uma guerra com o estrangeiro não se trava luta para derrocar o governo.» E concluio com a seguinte observação: «O que cumpre sobretudo é fazermos um orçamento, não gastar tempo em questões grammaticaes», etc.

Invocou assim S. Exc. a necessidade de attender-se para a guerra com o estrangeiro, de se acudir ao mais instante dever, sobre todos preponderante, da defesa dos mais caros interesses da patria, de sustentação da dignidade nacional, da honra e brio do Brasil. E neste empenho, é bem de ver, não é dado desarmar o governo dos meios de acção, nem da força moral que deve ter para ser o lidador na lonal habilitado para desempenhar devidamente sua alta missão.

Sr. presidente, ha toda a verdade na proposição do nobre presidente do conselho emquanto considera a existencia de um governo capaz e habilitado para desempenhar a alta missão....

O Sr. Barbosa de Oliveira:—Todos o são neste caso para desaffrontar os brios nacionaes.

O Sr. Sayão Lobato:—O governo, para ter estas habilitações, precisa sobre tudo ter a força moral que só lhe póde dar a confiança nacional...

Vozes:—Apoiado; isto já disse o anno passado.

O Sr. Souza Carvalho:—Não interrompa.

O Sr. Sayão Lobato:...precisa de ter essa confiança, sem a qual poderá occupar a posição nominal de governo, porém não poderá prestar os elevados serviços, desenvolver a necessaria acção, que ha de mister em occasião tão extraordinaria, em que a par do vigor, da fortaleza que só póde dar o voto nacional, ha mister tambem de grande capacidade para provar as cousas da administração e poder achar os meios, os recursos precisos, e saber applica-los a bem do relevante serviço publico. Sem que haja este governo capaz e habilitado, com todas estas condições de força moral, de robustez, de vigor e de capacidade, nem Sr. presidente, será exequivel, e nem ainda possivel a simples feitura, nas circumstancias actuaes do paiz, de um orçamento verdadeiro e real.

Portanto, tendo muito em attenção o estado extraordinario do paiz, considerando a mesma questão da guerra é que entendo, Sr. presidente, que devo conscienciosamente vir interpretar aquillo de que estou altamente convencido que é o voto nacional em referencia ao actual gabinete: e direi, Sr. presidente, principiando como o nobre deputado, relator do voto de graças, que hoje com a mesma coherencia venho manifestar a minha opposição ao governo como no anno passado, e cada vez mais convencido da firmeza, da procedencia de razões com que assim procedo, porque em todo o paiz, por toda parte e a todos os respeitos se confirmam as demonstrações de que falha ao governo essa condição essencial da confiança publica. (Apoiados e não apoiados.) E dentro desta camara vejo demonstração palmar, que não póde ser recusada, que tem grande alcance e significação, e é o se terem desligado da maioria tantos votos de conspicuos membros que seguramente merecem muita attenção.

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—Conspicuos agora, o anno passado não eram conspicuos.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Sayão Lobato:—Senhores, peço que não me interrompam, tomem apontamentos e depois refutem.

O Sr. Barbosa de Oliveira:—V. Exc. se incommoda com apartes?

O Sr. Sayão Lobato:—Não me incommodo, não.

O Sr. Barbosa de Oliveira:—Então desejo auxilia-lo.

O Sr. Sayão Lobato:—Sr. presidente, não póde ser recusada a autoridade da opinião desses nobres deputados, que figuravam com distincção nas fileiras da maioria, e que em todo o caso, separando-se della, separaram-se com toda a dignidade, porque não apedrejam como os Abyssinios o sol no occaso, nem lhe dão costas para virem saudar uma aurora auspiciosa. (Apoiados.) Elles, conhecedores praticos de que ao governo faltam os requisitos necessarios para desempenhar a alta missão de que está encarregado em circumstancias tão criticas, retiram-se para a oposição abandonando o ministerio no apogêo de seu vigor, alardeando até todo esse excesso de força, já na sua maioria que subsiste ainda com grandes proporções, e já mesmo até, Sr. presidente, chegando a correr como argumento de maior valia que do exercicio das altas prerogativas da corôa facto assignalado veio a demonstrar a maxima confiança que merece o governo e confirmar o nobre presidente do conselho na convicção das suas theorias, com uma tal demonstração pratica de sua procedencia.

Nestas circumstancias, meus senhores, aquelles que se pronunciam contra um governo constituido em posição tão alta, collocado em base tão solida, bem demonstram que só movidos por convicções, só por força de patriotismo, podiam deixar as fileiras do governo e passar-se para a opposição. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Fonseca Vianna:—A maioria não tem patriotismo?

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—A maioria não está conspicua; mudem-se mais alguns que vão ficando conspicuos.

O Sr. Sayão Lobato:—Mas, senhores, vejamos se em verdade posso demonstrar que, ao governo, falta essa substancial e essencial condição na confiança nacional.

O Sr. Fonseca Vianna:—Ha de custar.

O Sr. Barbosa de Oliveira:—Faz muito bem em demonstrar; isto é essencial.

O Sr. Sayão Lobato:—O farei, Sr. presidente, encarando a questão por todos os lados.

Principiarei pelo que diz respeito á imprensa, que é seguramente um dos meios mais competentes para se conhecer o voto da opinião. Quaes são esses orgãos de publicidade, pelos quaes respira o paiz e manifesta o seu *veredictum* de approvação ou reprovação; quaes são esses que dão testemunho de confiança, prestando verdadeiro apoio ao actual gabinete? Direi que, aqui na côrte, pondo de parte os communicados entrelinhados do *Jornal do Commercio* a tantos réis por linha, o governo não tem outro orgão que o sustente, que o defenda. (Apoiados da opposição).

(Cruzam-se differentes apartes que interrompem o orador; o Sr. presidente pede attenção).

Sr. presidente, houve dous jornaes que por algum tempo sustentaram a causa do governo, que nesta côrte declararam-se francamente ministerialistas; recentes circumstancias notorias vieram a demonstrar que não eram orgãos sérios de publicidade, que representassem a opinião de um partido, [illegible] de um grupo respeitavel, eram armadilhas dispostas a servirem as vistas de especulação [illegible]. (Apoiados e reclamações).

Desappareceram, e o governo perdeu esses, os unicos campeões que tinha na imprensa da côrte. E é notavel, Sr. presidente, e causou escandalosa sensação no publico, que tamanho foi o desapontamento e a indignação do governo de se haver assim por esse modo compromettido com o desfecho dessa desgraçada armadilha na imprensa, que saltou de repente e cahio em excessos, como foram os que praticou com o individuo que, com ou sem razão, o governo entendeu que tinha vilmente lhe compromettido a reputação e os brios! Creio que elle não foi interprete fiel, porque faço justiça á probidade do nobre presidente do conselho e á dos seus collegas, que não podiam adoptar, nem aceitar semelhante instrumento. Mas a indignação dos Srs. ministros chegou a ponto de por um firman prohibir o ingresso em audiencia publica a esse individuo, como se tanto podessem.

Senhores, um tal excesso bem mostra o quanto o governo sentio o golpe de ver desvanecido esse unico meio que na imprensa se pronunciava em seu favor...

O Sr. Presidente do Conselho:—Não precisava delle.

O Sr. Sayão Lobato:—... e por outro lado demonstra tambem este facto, não direi a sinceridade porém a originalidade com que o Sr. presidente do conselho diz que é liberal e o como professa e pratica os principios liberaes.

E observarei que este liberalismo de que o Sr. presidente do conselho faz tanto alarde e ostentação, esse liberalismo de que quer tirar partido, como se fôra um verdadeiro condão...

O Sr. Barbosa de Oliveira:—Elle tirar partido?! Tinha-o tirado neste caso com os conservadores.

O Sr. Sayão Lobato:—E tirou em seu tempo, sendo um dos mais distinctos campeões das idéas conservadoras; hoje tira explorando a mina do liberalismo.

O Sr. Presidente do Conselho:—Explorando, não, retire a palavra; V. Exc. então é um grande explorador.

O Sr. Sayão Lobato:—Se quer que retire a expressão, retiro; mas o sentido fica, e tenho o direito de o sustentar, porque V. Exc. faz-se forte de ser liberal...

O Sr. Presidente do Conselho:—V. Exc. diz que o é

O Sr. Sayão Lobato:—E sou.

O Sr. Presidente do Conselho:—Hoje são verdadeiros magnos.

O Sr. Sayão Lobato:—Mas V. Exc. faz-se forte de ser liberal segundo as circumstancias, porque tem representado differentes papeis, e ora é liberal, ora deixa de ser, conforme lá o dirige o imperio das circumstancias. Nisto é um homem perfeitamente habil e tem sabido se haver de um modo vantajoso.

Em outro tempo, porém, esse liberalismo soava-lhe muito mal aos ouvidos, e com o tom aggressivo e a susceptibilidade que o distingue, não tinha o minimo commedimento, lutava e relutava contra os que se apresentavam como campeões do liberalismo!

Mas declino da questão especulativa e passo aos factos: quero com o irrecusavel testemunho dos factos mostrar a maneira pratica e real por que se manifesta o liberalismo do Sr. presidente do conselho.

Senhores, neste inquerito dos feitos de S. Exc. encontro um dos ultimos documentos e importantissimo que tem dado de si o Sr. presidente do conselho na sua administração: attendei para a moralidade desse documento.

O Sr. presidente do conselho fez a reforma do thesouro e adoptou nella como um dos principios que cumpria fazer sobresahir sobretudo (disposição do art. 18) a mobilidade de todos os empregados de fazenda, estabeleceu-a com ostentação, com toda a extensão sem regra alguma, sem o minimo commedimento e com o cortejo de circumstancias que por tal modo sujeita ao arbitrio do ministro a importante classe dos empregados da fazenda, que em verdade os converte em manivelas doceis e subservientes desautorados de todos os direitos e garantias.

O Sr. Presidente do Conselho:—Está enganado, sempre existio.

O Sr. Sayão Lobato:—Sempre existio assim, diz V. Exc.?

O Sr. Presidente do Conselho:—Não alterei nada.

O Sr. Sayão Lobato:—Peço a V. Exc. que não me interrompa; para que provocar-me, para que fazer-me sahir do sangue frio com que queria tratar esta questão? Sinto-me incommodado, pretendia somente expor as minhas proposições, aguardando desenvolvê-las em outra occasião; entretanto V. Exc. obriga-me a fazer um esforço em uma hora tão adiantada.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não lhe digo mais nada.

O Sr. Sayão Lobato:—Este principio da mobilidade, com o relevo como foi consagrado na reforma do thesouro, manifesta bem o liberalismo do nobre presidente do conselho, e ainda melhor o confirma a applicação pratica que lhe está dando.

O Sr. Presidente do Conselho:—E' o que estava na legislação de fazenda.

O Sr. Sayão Lobato:—Os empregados de fazenda são empregados em um ramo de serviço de muita ponderação; não se improvisam empregados de fazenda; devem ter habilitações, que só podem ser adquiridas com longa pratica de um tal serviço, tão especial como importante.

De outro lado ha razões de transcendente interesse publico, que aconselham e determinam que ao menos os empregados superiores sejam constituidos com garantias, do que muito depende o alto interesse da fazenda nacional na firmeza, regularidade e execução do serviço respectivo em todas as suas partes de escripturação, contabilidade e fiscalisação.

Mas o nobre presidente do conselho, reduzindo os empregados de fazenda a manivelas, doceis subservientes por dependencia do puro arbitrio ministerial, que, independente de quaesquer regras, dá-lhes ou tira o vencimento pecuniario, ainda nos casos de justificação de molestia e do exercicio de qualquer cargo de outra ordem de serviço publico (arts. 21 e 31), acaba tambem com a mais solida garantia da fiscalisação. Bem se vê quanto serão mais faceis os abusos no sentido de desvio ou irregular distribuição dos dinheiros publicos, constituida a classe inteira dos empregados de fazenda em um bando de subservientes creaturas de um arbitrario ministro!

O Sr. Presidente do Conselho:—Está singularmente enganado; não alterei uma virgula na legislação de fazenda.

O Sr. Sayão Lobato:—De outro lado, o principio de amobilidade que o nobre presidente do conselho consagrou assim sem nenhum limite, nem regra qualquer, ainda quanto aos directores geraes...

O Sr. Presidente do Conselho:—Sempre estiveram sujeitos; o Sr. Wanderley demittio o Sr. Torres-Homem. Eu nunca demitti empregados porque questionassem comigo.

O Sr. Sayão Lobato:—... não se compadece com a alta posição desses funccionarios, nem é congruente com o caracter de juizes no administrativo; sem nenhuma garantia de estabilidade tornam-se realmente desautorisados e abaixo da posição que deviam occupar na nova organisação do thesouro.

O Sr. Presidente do Conselho:—Hei de mostrar em poucas palavras o engano de V. Exc.

O Sr. Sayão Lobato:—Diz o nobre presidente do conselho que sempre existio este principio da mobilidade.

O Sr. Presidente do Conselho:—Sempre.

O Sr. Sayão Lobato:—E' certo que não teem elles a mesma garantia constitucional como teem outras classes; mas tinham de facto uma sufficiente segundo o espirito da organisação que lhes deu o nobre visconde de Itaborahy...

O Sr. Presidente do Conselho:—E eu que tomei por modelo.

O Sr. Sayão Lobato:—.... e que praticamente foi sempre mantida.

O Sr. Presidente do Conselho:—Tambem eu a mantive.

O Sr. Sayão Lobato:—... do modo porque aconselhava e requeria o serviço publico.

O nobre presidente do conselho, proclamando e apregoando como base fundamental da sua reforma o principio da amobilidade não fez mais que suspender uma espada de Damocles sobre a classe inteira dos empregados de fazenda! E como tem applicado tal principio? Fazendo remoções de umas e outras provincias mais longiquas e com rebaixamento de cathegoria dos respectivos empregados e consideravel quebra dos vencimentos.

Uma Voz:—E' exacto.

O Sr. Sayão Lobato:—Na anterior reforma de 1860 para as alfandegas tinha o Sr. Angelo Muniz, depois barão de Uruguayana, consagrado o principio de que a remoção não se fizesse senão do lugar da mesma cathegoria para outro, e que a importancia da cathegoria fosse regulada pelos vencimentos; entretanto o nobre presidente do conselho tem removido empregados, mandando-os [illegible] para provincias longiquas com [illegible] de mais de metade dos seus vencimentos!..

Um Sr. Deputado:—O facto é real.

O Sr. Sayão Lobato:—... tem removido empregados de umas provincias para outras de clima e condições inteiramente diversas; e quando se attende para o que importa semelhante deslocação, quando se reconhece que a remoção de um pobre pai de familia aclimatado n'uma provincia do sul, por exemplo, para o Piauhy, Rio Grande do Norte ou Maranhão, cujo clima e condições proprias são tão diversas, impõe-lhe, ou o maior dos sacrificios, que póde chegar á perda da vida, ou a renuncia do emprego de que tirava a subsistencia, bem se avaliará a força do arbitrio absoluto de que fica armado o ministro sobre a classe inteira.

De outro lado; e para aqui chamo a attenção da camara, quando se mede a activa preponderancia do funccionalismo nas circumstancias do paiz, em que com verdade se póde affirmar que em geral a classe dos empregados publicos, entre todas as outras, sem duvida alguma é aquella que, pela intelligencia e pela attenção que põe nas cousas da politica, póde-se dizer que exerce maior influencia na opinião, sendo em grande parte os guias d'ella...

O Sr. Presidente do Conselho:—Não diga V. Exc. isso.

O Sr. Sayão Lobato:—O sentido em que emprego esta expressão e bem claro e obvio.

O Sr. Presidente do Conselho:—Então o Brasil é uma nação de funccionarios publicos!

O Sr. Sayão Lobato:—As outras classes, em geral, não attendem muito para a politica, nem cuidam solicitamente d'ella: os lavradores estão a longas distancias, por via de regra, residindo nas suas fazendas, applicados aos misteres da lavoura, sem muito olharem para as cousas politicas; o commercio principalmente mais considera a parte da administração que entende propriamente com seus interesses, e d'aqui ha pouco mostrarei como o commercio tem sido tratado pelo nobre presidente do conselho.

O que é fóra de duvida é que a classe dos funccionarios publicos e daquelles que teem aspirações aos empregos publicos, com muito mais actividade e talvez superioridade de illustração, é justamente a que mais actúa sobre as cousas da politica e aquella que, como eu me exprimi, quasi sempre serve de guia á opinião.

Assim, pois, o governo que avassalar a seu puro arbitrio a classe geral dos empregados publicos e a tiver como um bando sujeito e subserviente, por certo, Sr. presidente, que verdadeiramente póde ser proclamado o supremo mandão ou dictador.

Eis portanto, como praticamente demonstra o nobre presidente do conselho o seu liberalismo no realce que dá ao principio da amobilidade e pelo desembaraço com que faz applicação d'elle, removendo empregados, destituindo-os, chegando ao ponto de entender que os empregados publicos não teem direitos...

O Sr. Presidente do Conselho:—Quem disse isso?

O Sr. Sayão Lobato:—... são inteiramente sujeitos e passivos: nada vale uma vida inteira passada no serviço publico, se porventura vem um successo, uma occurrencia que provoque a má vontade do nobre presidente do conselho, seja embora um chefe de repartição, bem conceituado, será destituido, como aconteceu com o inspector da thesouraria do Ceará, em quem aliás o nobre presidente do conselho reconhecia que com longos annos de serviço (quasi trinta) grangeara honrosa reputação de excellente empregado, em tão longos annos de serviço na administração de fazenda, etc, no entanto deu-se o caso do roubo do cofre da respectiva thesouraria, o nobre presidente do conselho o demittio por um rasgo arbitrario.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—Era um empregado de muita probidade e muito honrado.

O Sr. Sayão Lobato:—Se houvesse algum fundamento para se presumir que talvez connivencia, relaxação ou desidia da parte desse inspector houvesse trazido ou occasionado o extravio dos dinheiros publicos, era o caso, Sr. presidente, de um processo, de se lhe fazer effectiva a responsabilidade, até para indemnisação dos cofres publicos.

Mas não, o nobre presidente do conselho não lhe achou razão alguma para mandar instaurar o processo e promover-lhe a responsabilidade; nem por isso hesitou de seu pleno arbitrio em fulmina-lo com demissão!

(Trocam-se apartes.)

Sr. presidente, fui levado a apreciar o liberalismo pratico de doutrina e applicação do nobre presidente do conselho, em relação a classe dos empregados, e antepuz materia de outra ordem e importancia que tinha em vista em primeiro lugar tratar; e versa ella sobre a sua administração financeira e o quanto tem prejudicado o paiz e profligado todas as classes da sociedade brasileira em seus mais importantes interesses.

Bastava, Sr. presidente, a exhibição de principios que professa e o modo porque o nobre presidente do conselho se houve na sessão passada sustentando a faculdade de emittir o papel moeda para que desde logo resultasse quebra do valor do meio circulante; porque, senhores, legitimar a emissão de papel-moeda com razões de vantagem e facilidade para o thesouro publico; com a allegação de que no paiz já havia o habito inveterado e a pratica da emissão na mais larga escala que podia ainda ser augmentada quasi em dobro sem maior inconveniente, e que era esse o meio seguro e preferivel do thesouro se abastecer de recursos, augmentar até com uma recente emissão feita por virtude da autorisação da lei de setembro, para se concluir a possibilidade e conveniencia de mais outra em tamanha escala,—era por certo demonstrar um plano e proposito em diametral opposição aos principios da sciencia, a pratica dos negocios ao simples bom senso!!

Quando o ministro do thesouro, expendo semelhante doutrina e principios, demonstrou o proposito firme e decidido de por meio da *facil e vantajosa* operação de emissão de papel acudir as urgencias do thesouro e administrar as finanças do estado, tanto aos doutos (homens de conhecimentos especiaes), como aos rudes que pelo proprio interesse tambem procuram esclarecerem-se, por tal modo impressionou, que não era possivel que os capitaes deixassem de fugir espavoridos.

A medida que o nobre ministro da fazenda propoz, *justificou* e alcançou do corpo legislativo, era mais que um verdadeiro programma do seu systema financeiro, era tambem em maxima parte a sua execução que desde logo produzio os fatalissimos effeitos do immediato descredito do papel do thesouro, consideravel baixa no cambio, encarecimento dos generos de subsistencia, abalo e abatimento das fortunas particulares e da fortuna publica. Bem ao contrario das previsões do nobre ministro trouxe ao thesouro um encargo terrivel; em vez de vantajoso, tornou-se onerosissimo. Assim devia succeder, porque era intuitivo que as despezas que em maior parte o governo tinha necessidade de fazer com a guerra não tinham de ser pagas dentro do paiz com essas tiras de papel, impostas pelo thesouro e aceitas, bom ou máo grado, por quem tivesse de receber dinheiro alli. Tinha-se de fazer continuas e repetidas remessas de quantias importantissimas para o Rio da Prata, onde era necessario pagar em ouro.

Aconteceu o que devia acontecer, o descredito do papel-moeda.

As moedas de ouro de 20$ venderam-se a 38$ e ainda hoje valem 34$; o cambio baixou a 15 e pára em 17, ou pouco mais. Resultou que sobre o thesouro se tem accumulado uma divida enormissima.

As despezas da guerra, por exemplo, que se calculavam em 3,000:000$000 a 4,000:000$000 mensaes, passaram a custar de 5,000:000$ a........ 7,000:000$. Assim me informaram, que a mais de 7,000:000$ alcança o saque feito em abril, do Rio da Prata para o thesouro.

Entretanto nunca um governo foi menos peado e foi mais favorecido de meios do que o actual. A opposição foi adiante dos seus pedidos, offereceu-lhe meios seguros e amplos afim de sustentar o credito do thesouro.

O nobre ministro da fazenda repellio-os e a tudo preferio a emissão de papel-moeda, era este no seu entender o meio *facil*, o mais *vantajoso*, o mais seguro, o usado e sempre praticado!!

E agora vem S. Exc., depois da experiencia feita, quando os factos occorridos tanto confirmam as justas previsões, dizer no relatorio que apresentou ao corpo legislativo, que a autorisação concedida ao governo não influio sobre a baixa do cambio, visto que até fins de dezembro o thesouro não emittio por conta do credito senão a somma indispensavel para o pagamento do ouro emprestado!

Ja o demonstrei que bastava a autorisação para emissão de papel-moeda, como foi pedida e justificada, para trazer o descredito do papel do thesouro; desde logo elle se operou na maior escala. E agora demais nos declara em seu relatorio o nobre presidente do conselho: A emissão do papel-moeda não tem produzido os males que tanto se receiavam.

Esta phrase muito ingenua parece em seu mesmo laconismo e singelo expressão muito [illegible], calma e innocente! Mas proferida em um documento, como é o relatorio do ministro da fazenda, apresentado ao corpo legislativo como expressão grave e séria, considerada e reflectida do juizo do nobre presidente do conselho, ministro da fazenda sobre o presente estado financeiro do paiz, essa simples phrase é uma synthese completa; porque revela todo pensamento de S. Exc. sem precisar de mais desenvolvimentos para nos inteirar do criterio e descripção de S. Exc., e o que poderá esperar o paiz dos seus planos e administração!!

Pondere-se como o nobre ministro considera os negocios publicos de tamanha gravidade, a facilidade com que adoça e disfarça os successos que tão deploravelmente influem na situação financeira do paiz, deprimem o commercio, vexam todas as industrias, compromettem todas as fortunas, e cada vez empobrecem mais o thesouro publico!! Impavidamente assevera o nobre presidente do conselho: «Não se tem experimentado os males que eram de receiar-se,» e entretanto o cambio esteve a 15, e a 14, e agora ainda está a 17!

Senhores, o que comprehenderão os capitalistas, os homens de finanças, aquelles que com fina perspicacia estudam a sabedoria e espirito da administração publica, para no empenho de empregar os seus capitaes, tratando com o Estado, não se aventurarem a uma perda provavel, em um paiz em que tudo póde o governo, e tão importante é a opinião, onde em regra, sem contraste predomina a iniciativa e decisão official, maxime em assumpto essencialmente sujeito e dependente das providencias do poder?!

Realmente é para maravilhar que um ministro da fazenda assim dê como cousa insignificante o rebaixamento do valor do meio circulante na razão de mais de 50 por cento, o encarecimento de todos os viveres, o estremecimento de todas as fortunas, a crise a mais séria, a mais calamitosa de quantas tem pesado sobre o paiz!

E em que circumstancias, Sr. presidente, vem o nobre ministro da fazenda perante o corpo legislativo com esse desembaraço dar a bôa nova que, não se realisaram os males que eram de receiar-se? Quando tambem o declara: continuam as necessidades do thesouro, continúa a falta de meios para acudir-lhes pela renda ordinaria!

Renda ordinaria chama o nobre ministro o que é verdadeiramente renda extraordinaria, porque é o resultado de impostos extraordinarios lançados em attenção as necessidades urgentes e que por algum tempo sómente, mas infelizmente ainda por muito tempo hão de onerar o paiz. Comtudo, é bem de ver que não póde ser a permanente e normal condição da sociedade brasileira.

Só circumstancias tão afflictivas como infelicissimas, só a guerra, tomando as proporções que tomou, nos imporia a necessidade de sobrecarregarmos este pobre povo com tamanhas contribuições que já paga.

E' nestas circumstancias, Sr. presidente, quando os meios de imposto estão já, por assim dizer, esgotados, porque não sei como ainda sobrecarregar-se a massa geral dos contribuintes, e mais de mais ainda arrancar-se do fructo do seu suor, e quando o nobre presidente do conselho tambem declara, por outro lado, que as circumstancias não são para se tentarem emprestimos no estrangeiro, e no entretanto é visto que não podemos declinar de recorrer ao credito; é nestas circumstancias que o nobre presidente do conselho de plano e no mais solemne documento manifesta ao mundo inteiro que a emissão, em grande escala já feita, não trouxe os males que eram de receiar-se! Annuncia isto como uma bôa nova para acorocoar os capitalistas e angariar-lhes os capitaes!! A depreciação do meio circulante a mais de 50 por cento, com o cortejo de circumstancias nefastas consequentes que de mil modos opprime a população, e directa e enormemente prejudica os credores do Estado, é no conceito de S. Exc. objecto de pouco caso; e o que se poderá esperar, na constancia de uma tal administração, de recursos do credito que são indispensaveis? Inspirará confiança ao commercio, terá a confiança do commercio?

Senhores, uma tal administração, que actua tão immediatamente e arruina o commercio, esmaga tambem a lavoura, dependencia do commercio, e tão gravada de dividas. Com perfeito conhecimento de causa informo a camara, para demonstrar a que estado se acha em geral reduzida a lavoura, que em uma das comarcas mais florescentes da provincia do Rio de Janeiro, a mais rica na cultura do café, e, portanto, póde-se dizer, uma das mais opulentas entre todas a do Imperio, na comarca de Cantagallo, segundo o registro das hypothecas, a divida passiva da lavoura sóbe ao valor de mais de trinta mil contos. Tal é a sorte da lavoura do paiz!

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—Sorte que não foi feita agora. (Apoiados.)

O Sr. Sayão Lobato:—Aponto uma das mais florescentes comarcas do Imperio, e dou a medida do que vai por todas as outras. Pois bem: nestas circumstancias, quando a inqualificavel administração financeira do nobre presidente do conselho tanto prejudica o commercio, e põe em apuros a lavoura, sobre a qual reflectidamente recahe o peso dos prejuizos, é do mesmo governo que parte como conforto aos males da lavoura a insistencia sobre a questão do elemento servil!

Ainda insiste nesta idéa aventada em affronta das calamitosas circumstancias do paiz com o alavio da opportunidade! Seguramente ha nisto mais do que uma ameaça, é um grande attentado contra os vitaes interesses dessa classe a mais util, a principal pela extensão e valor, e cujo bem estar sobretudo deve merecer a attenção dos poderes publicos, porque constitue... porque constitue a base de toda a sociedade, o manancial de toda a renda, e para assim dizer a unica industria productiva.

O Sr. Presidente do Conselho:—Então a lavoura é a unica industria productiva?

O Sr. Sayão Lobato:—Perdôe o nobre presidente do conselho; S. Exc. dizia que em um assumpto grave e importante deveriam ser postas de lado as questões grammaticaes.

O Sr. Presidente do Conselho:—Dizer que a lavoura é a unica industria productiva, não é questão grammatical, é scientifica.

O Sr. Sayão Lobato:—Sr. presidente, quem attender para as circumstancias do paiz, quem devidamente estimar a importancia da lavoura e as suas necessidades, não poderá deixar de reconhecer a insistencia com que o governo procura, como que affrontando tudo, accumular difficuldades sobre difficuldades para de roldão levar o paiz as profundas do abysmo.

Ao passo que uma guerra estrangeira devora os capitaes do paiz, e tanto custa de sacrificios pessoaes, ao passo que recrescem as difficuldades de meios especialmente os pecuniarios, para se entreter esta guerra cuja conclusão gloriosa não póde deixar de ser a grande demanda nacional, de que não é possivel prescindir sem que o imperio decahisse da alta posição a que tem direito no mundo civilisado, e se rebaixasse ao nivel do mesmo Paraguay; ao passo que assim mais urgem as necessidades instantes do thesouro, é quando o governo, correndo os olhos a tudo, vem por ostentação, vem até por vangloria, como o manifestou sem rebuço o nobre presidente do conselho na sessão do anno passado, renovar a questão do elemento servil, que não só é para o futuro da lavoura uma séria ameaça, como no presente já grave perigo e descredito!? E nas circumstancias da quadra actual quaes são as consequencias necessarias da insistencia do governo em semelhante idéa?

Outras não podem ser senão tornar a posição do lavrador mais precaria, esbulha-lo inteiramente dos meios de alento, de todas as esperanças no porvir, de todo o prestigio de confiança que possa inspirar para os recursos de credito de que tanto precisa no presente; é portanto o desespero e a ruina.

O que valem terras sem instrumentos activos de trabalho? A experiencia o diz.

O fazendeiro, ameaçado de perder os braços uteis que lhe fertilisam a terra, não pode ser reputado com renda certa, não pode ter credito.

E se já tantas circumstancias tornam a condição da lavoura difficil e tão critica; se como a classe mais util e necessaria é aquella que devia sobre todas ser mais protegida e favorecida por uma administração sabia; se em vez deste fomento encontra no que devia ser o protector natural um inimigo encarniçado, e encarniçado systematicamente, soffre por certo com a mais cruel decepção a mais cruel perseguição, e é impossivel que lhe possa votar outro culto que não seja o da mais sentida e profunda indignação.

Tal é em verdade, senhores, o verdadeiro estado da lavoura do paiz, tal a acção desnaturada e tyrannyca da administração do Sr. presidente do conselho, quer em relação ao commercio, quer ainda mais em relação á lavoura.

E se ao justo resentimento das offensas proprias, directamente prejudicando-lhes os especiaes interesses, ainda se accumula a circumstancia aggravante de vir o desenvolvimento maléfico em época em que tudo recommendava e impunha ao governo mór prudencia e commedimento em face de tantas e tão [illegible] complicações e difficuldades, torna-se, a ser possivel, ainda mais pungente a offensa e vehemente o resentimento. E é nestas circumstancias que a lavoura e o commercio hão de depositar confiança, dar o seu apoio a semelhante governo que se constitue [illegible] e verdugo do seu paiz?

Eu receio muito, Sr. presidente, que algum Tacito futuro, que venha escrever a historia deste paiz, quando considerar e julgar esta marcha desastrosa e tão maligna do governo actual, não aventure este conceito que a verdade manda que se reconheça—que o mais cruel inimigo que teve o Brasil nesta época não foi o tyranno Lopez do Paraguay.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Se fôr algum escriptor imparcial ha de fazer-nos a justiça que V. Exc. nos nega.

O Sr. Sayão Lobato:—Sustento, portanto, com sobeja razão, que não é possivel que o commercio, tão prejudicado, possa depositar confiança nesta administração tão incapaz de proteger os seus legitimos interesses, como desastrada e prejudicialissima.

O mesmo digo a respeito da lavoura. E' impossivel que feridos em seus legitimos interesses, e até pelo instincto da propria conservação, os lavradores que se vêem assim ameaçados, descobertos e expostos, em vez de protegidos por uma tal administração, prestem lhe seu apoio de verdadeira confiança e não a condemnem com todos os seus votos. (Apoiados.)

Se passarmos para todas as outras classes da sociedade, se attentarmos para a guarda nacional que indistinctamente a todas comprehende, reconheceremos que pelo modo porque tem sido tratada a guarda nacional, em um tempo em que a guarda nacional chamada a prestar os serviços mais onerosos e tão relevantes os tem prestado: muitos guardas tem marchado a derramar seu sangue pela patria, outros teem feito grandes sacrificios pecuniarios dando substitutos; a mesma guarda nacional privilegiada, essa da reserva, tem sido activamente empregada no serviço, prestando aqui, na capital do imperio, por exemplo, serviços que outr'ora só por um corpo de linha seriam prestados! Em taes circumstancias a guarda nacional nem ao menos mereceu do nobre ministro da justiça que lhe fizesse justiça, que a seu respeito guardasse as disposições da lei que a organisou, que não fizesse da guarda nacional um joguete, armando as eleições, com todos esses despachos que accumula e repete todos os dias, nomeando e destituindo officiaes...

O Sr. Ministro da Justiça:—Não fiz ainda como V. Exc. que por uma só portaria demittio cento e tantos officiaes da guarda nacional do Pará!

O Sr. Sayão Lobato:—.... do modo o mais arbitrario e até muitas vezes com infracção da lei; de puro arbitrio concedendo postos aos amigos, e negando-os, ainda apezar de longos serviços, aquelles que não considera amigos.

Regra geral, Sr. presidente, um official da guarda nacional reformado com posto de accesso é amigo, e sem posto de accesso é inimigo.

O Sr. Ministro da Justiça:—Não é exacto; aponte os factos.

O Sr. Baptista Pereira:—O Sr. ministro da justiça acaba de reformar com um posto de accesso a conservador, official da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, cidadão muito digno.

O Sr. Sayão Lobato:—Não tenho tempo agora de entrar no desenvolvimento de todas as minhas proposições; digo mais que o governo de puro arbitrio tem concedido postos a reformados, antigos, que eram entidades estranhas ao serviço e não se recommendavam por titulo algum a semelhante distincção, que aliás não é autorisada por lei. E quando isto se aponta e os factos são notorios....

O Sr. Ministro da Justiça:—Onde?

O Sr. Sayão Lobato:—Bem se vê que o nobre ministro da justiça tem se constituido ministro da guarda nacional..... (Risadas.)

O Sr. Ministro da Justiça:—Sem duvida porque a lei o determina.

O Sr. Sayão Lobato:—... com o poder discricionario de dar e tirar; e S. Exc. explica tudo e se justifica com uma phrase, dizendo: «não tenho nenhuma responsabilidade; tudo quanto tenho feito sobre este assumpto tem sido por proposta e indicação dos presidentes de provincia.»—E' o mesmo que dizer S. Exc.:—isto fez-se por um decreto preparado na secretaria dos negocios da justiça.

O Sr. Ministro da Justiça:—Se o governo não confiar em seus delegados, em quem deverá confiar?

O Sr. Sayão Lobato:—Porque, senhores ministro e presidente, tudo é um. Era como se alguem pretendesse ver e reputar duas firmas distinctas em uma firma aceita por D. Rafael e sacada e endossada por Ambrosio Lamella. (Hilaridade.)

Não faço applicação da moralidade destes dous nomes classicos ao governo e aos seus agentes de confiança. A questão é saber-se com que criterio, com que acerto se teem feito e se estão fazendo essas immensas nomeações que avultam e enchem as columnas dos jornaes todos os dias.

O Sr. Ministro da Justiça:—Depois dellas é que teem affluido guardas nacionaes designados para a guerra.

O Sr. Sayão Lobato:—O que é verdade é que tudo isto se tem feito com fins eleitoraes. (Apoiados, não apoiados; diversos apartes.)

O Sr. Ministro da Agricultura:—Alguns queriam postos para embaraçar o governo.

O Sr. Sayão Lobato:—Embaraçar o governo, difficultar a sua acção, tem sido thema para tudo e riquissima mina para desenvolvimento de arbitrariedades.

Posso, portanto, com todo o fundamento asseverar, interpretando os justos resentimentos da população tocante á guarda nacional, que, assim como o commercio, a lavoura e os empregados publicos, igualmente exacerbada pela desastrada acção deste governo, não lhe presta, nem era possivel que, sentindo-lhe o maligno influxo, prestasse o seu voto de confiança. A confiança nacional não póde ter um governo que assim vexa, comprime e profliga a toda a população.

E ficará nisto, Sr. presidente? E esta mesma camara dos deputados, a mesma representação nacional, que tem dado o apoio vigoroso de que tão forte se mostra o nobre presidente do conselho, porventura tem sido devidamente acatada por S. Exc.? Porventura S. Exc. se houve, como cumpria, quando interpretou o art. 22 da lei do orçamento, e quando aqui discutio impondo a sua erronea interpretação?

O Sr. Barbosa de Oliveira:—Toma as dôres pela minoria?

O Sr. Sayão Lobato:—Não tomo as dôres pela minoria nem pela maioria; porque não ha minoria nem maioria quando se trata de dignidade e regalias da camara (muitos apoiados); ha uma solidariedade de honra quanto á grave questão de que vou tratar (Apoiados e não apoiados). Sustento, Sr. presidente, que a camara inteira, sem discrepancia de um voto, lançou a contribuição da art. 22 sem reserva do proprio subsidio.

E se houve discrepancia, assignalem-se; peço e provoco, que alto e bom som declare o discrepante e com voz clara perante o paiz: «Eu rejeito, refuto e nego o que prefere o humilde orador que occupa a attenção da camara.»

Nesta grave materia, repito que o nobre presidente do conselho desacatou a representação nacional, e desacatou-a, não tanto pela interpretação erronea que S. Exc. deu a disposição do art. 22 da lei do orçamento, como pelo modo por que sustentou a sua opinião; contrariou a verdade dos factos, desconheceu a prerogativa constitucional da camara, falseou as intenções de cada um dos nobres membros da representação nacional, e com muita inconveniencia esforçou-se por impôr-nos a aceitação e consagração de sua intelligencia erronea, tão desairosa aos representantes da nação.

O Sr. Souza Carvalho:—E o projecto foi arredado da discussão!

O Sr. Sayão Lobato:—E' por isso que aproveito-me da occasião para ligeiramente tocar neste importante assumpto.

Sr. presidente, a disposição do art. 22 que lança a contribuição de 3 por cento sobre todos os vencimentos quantos sejam recebidos do thesouro por quem perceber mais de um conto de réis, com a unica restricção das excepções explicitamente mencionadas no mesmo art. 22....

O Sr. Fontenelle:—§ 2°.

O Sr. Sayão Lobato:—.......foi votada por todos os membros desta camara, sem discrepancia de um só, com a convicção intima, com o conhecimento intencional de que incluia-se nessa mesma contribuição. (Apoiados da opposição). Nenhum fez reserva do seu subsidio, nenhum a podia fazer por dignidade propria, pelo decoro de sua posição e pela generosidade de sentimentos e patriotismo que a todos nesta casa deve distinguir.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL